



---

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

---

Agrupamento de Escolas de Almodôvar



**Por um todo, como um só; na diversidade, uma educação global.**

*Paula Lagarto*

2023/2024

ANALISADO EM REUNIÃO DE CONSELHO PEDAGÓGICO - 24 DE JULHO 2024

# Índice

## Conteúdo

|   |          |
|---|----------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>4</b> |
| 1.1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....   | 4        |
| <b>2. ENQUADRAMENTO.....</b>  | <b>5</b> |
| 2.1. EDIFICADO.....   | 5        |
| 2.2. ALUNOS.....  | 5        |
| 2.3. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE.....   | 7        |
| <b>3. METODOLOGIA.....</b>  | <b>7</b> |
| 3.1. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA.....  | 7        |
| 3.2. AMOSTRA.....   | 8        |
| <b>4. RESULTADOS.....</b>   | <b>9</b> |
| 4.1. DOCENTES (DIMENSÃO DA AMOSTRA: 47 Docentes).....   | 9        |
| 4.1.1. LIDERANÇA E GESTÃO.....  | 9        |
| 4.1.2. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....   | 10       |
| 4.1.2.1. Avaliação da informação institucional dos diferentes órgãos pedagógicos da escola....  | 10       |
| 4.1.2.2. Avaliação da comunicação externa desenvolvida pela escola.....   | 11       |
| 4.1.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO.....  | 12       |
| 4.1.4. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA APOIAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA SÃO DISPONIBILIZADOS E UTILIZADOS.....   | 13       |
| 4.1.4.1. Opinião dos docentes sobre que tipo de recursos existem na escola e com que frequência os solicitam.....   | 13       |
| 4.1.4.2. Pretende-se saber qual a opinião dos docentes sobre a dificuldade na obtenção dos recursos existentes na escola.....   | 14       |
| 4.1.5. APOIO AO BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS.....  | 15       |
| 4.1.6. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR.....   | 16       |
| 4.1.6.1. Pretende-se saber como são consideradas as opiniões dos alunos e das famílias no planeamento e avaliação das acomodações curriculares, recursos ou apoios..... | 16       |
| 4.1.6.2. Opinião sobre os Encarregados de educação.....   | 17       |
| 4.1.7. ENVOLVIMENTO DA ESCOLA EM INICIATIVAS LOCAIS.....  | 18       |
| 4.2. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (DIMENSÃO DA AMOSTRA: 125 E. Educação).....   | 19       |
| 4.2.1. LIDERANÇA E GESTÃO.....  | 19       |
| 4.2.1.1. Avaliação por parte dos EE sobre o ambiente escolar que envolve os nossos alunos...  | 19       |
| 4.2.1.2. Opinião dos pais sobre o uso dos telemóveis na escola.....   | 20       |
| 4.2.2. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....   | 21       |
| 4.2.2.1. Avaliação dos pais sobre a informação institucional que recebem dos diferentes órgãos pedagógicos da escola.....   | 21       |
| 4.2.2.2. Avaliação dos meios de comunicação externa utilizada pela escola.....  | 22       |
| 4.2.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO.....  | 23       |
| 4.2.4. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA APOIAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....   | 24       |
| 4.2.4.1. Opinião dos EE sobre que tipo de recursos existem na escola e com que frequência os solicitam.....   | 24       |

|   |           |
|---|-----------|
| 4.2.4.2. Opinião dos EE sobre a dificuldade na obtenção dos recursos existentes na escola.  | 25        |
| 4.2.5. APOIO AO BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS.....  | 26        |
| 4.2.6. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR.....   | 27        |
| 4.2.7. ENVOLVIMENTO DA ESCOLA EM INICIATIVAS LOCAIS.....  | 28        |
| 4.3. ALUNOS (DIMENSÃO DA AMOSTRA: 139 alunos).....  | 29        |
| 4.3.1. LIDERANÇA E GESTÃO.....  | 29        |
| 4.3.1.1. Avaliação do ambiente escolar que envolve os nossos alunos.....  | 29        |
| 4.3.1.2. Opinião dos alunos sobre o uso dos telemóveis na escola.....   | 30        |
| 4.3.2. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....   | 31        |
| 4.3.2.1. Opinião dos alunos sobre a informação institucional que recebem dos diferentes<br>órgãos pedagógicos da escola.....                          | 31        |
| 4.3.2.2. Opinião dos alunos sobre os meios de comunicação externa utilizados pela escola.   | 31        |
| 4.3.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO.....  | 32        |
| 4.3.4. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA APOIAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....   | 33        |
| 4.3.5. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR.....   | 34        |
| 4.3.6. ENVOLVIMENTO DA ESCOLA EM INICIATIVAS LOCAIS.....  | 35        |
| 4.3. CONSIDERAÇÕES/INQUÉRITOS.....  | 36        |
| <b>5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>   | <b>38</b> |
| 5.1. RESULTADOS ACADÉMICOS (Plataforma KSTK (CIMBAL) - 8/7/2024 e Plataforma INOVAR).....   | 38        |
| 5.2. ABSENTISMO - ALUNOS (Plataforma KSTK (CIMBAL) - 8/7/2024 e Plataforma INOVAR).....   | 46        |
| <b>6. ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2023/2024.....</b>  | <b>48</b> |
| 6.1 RELATÓRIOS QUE SUSTENTAM O GRAU DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2023 – 2024,<br>BEM COMO A EVOLUÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO..... | 48        |
| Relatório de Atividades Centro Qualifica 23/24.....   | 48        |
| Relatório da EMAEI e CAA.....   | 52        |
| Provas e Exames Nacionais.....  | 55        |
| Desporto Escolar.....   | 56        |
| 6.2. ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2023/2024.....   | 59        |
| 6.3. PROPOSTAS DE MONITORIZAÇÃO EM 2024/2025.....   | 64        |
| 6.4. OBSERVAÇÕES FINAIS / PROPOSTAS DE MELHORIA – 2024-2025.....  | 64        |
| <b>7. CONCLUSÕES.....</b>   | <b>66</b> |
| <b>8. PLANO ESTRATÉGICO 2024/2025.....</b>  | <b>69</b> |
| <b>9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>   | <b>71</b> |

## INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, instituiu o relatório de autoavaliação como um dos instrumentos de autonomia da escola e define-o como “o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.” Neste sentido, o processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Almodôvar resulta de um imperativo legal e da necessidade de criar e/ou consolidar uma consciência crítica, esclarecida e interventiva, sobre a qualidade do serviço educativo prestado.

### 1.1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

|                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| Coordenador da Equipa               | Jaime Murta       |
| Subcoordenador da Equipa            | Rui Dias          |
| Docente                             | Ana Saleiro       |
| Docente                             | Elisabete Jorge   |
| Docente                             | Ana Paula Luís    |
| Docente                             | Ricardo Almeida   |
| Docente                             | Cristina Teixeira |
| Docente                             | Sílvia Baptista   |
| Técnico Especializado               | Sandro Almeida    |
| Chefe das Assistentes Operacionais  | Irene Camões      |
| Representante da Associação de Pais | Claudina Lousada  |
| Representante dos Alunos            | Maria Marques     |

## 2. ENQUADRAMENTO

### 2.1. EDIFICADO

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar é constituído por:

- JI Almodôvar
- EB Almodôvar
- EB Telhada
- EB Santa Clara-a-Nova
- JI Santa Clara-a-Nova
- JI Aldeia dos Fernandes
- EB Aldeia dos Fernandes
- JI Rosário
- EB Rosário
- EBS Dr.º. João de Brito Camacho

### 2.2. ALUNOS

A 8/7/2024, na plataforma KSTK (CIMBAL), o agrupamento apresentava os seguintes números: no Pré-Escolar, 138 alunos; no 1ºCiclo, 211 alunos, no 2ºCiclo, 94 alunos; no 3ºCiclo, 194 alunos e, no Ensino Secundário, 159 alunos, perfazendo 796 alunos.

#### Alunos por escola

Quadro 2.1

| ESCOLAS                    | Nº. ALUNOS |
|----------------------------|------------|
| EBS Dr. João Brito Camacho | 447        |
| EB Almodôvar               | 256        |
| EB Rosário                 | 34         |
| EB Santa Clara-a-Nova      | 21         |
| EB Aldeia dos Fernandes    | 18         |
| JI Aldeia dos Fernandes    | 15         |
| EB Telhada                 | 5          |
| <b>TOTAL</b>               | <b>796</b> |

Destes números podemos verificar 19 nacionalidades: 713 alunos Portugal; 45 alunos Brasil; 7 alunos Moçambique; 4 alunos Reino Unido; 4 alunos Ucrânia, 3 alunos São Tomé e Príncipe; 3 alunos Cuba, 2 alunos Roménia; 2 alunos Venezuela; 2 alunos Nepal; 2 alunos França; 2 alunos Alemanha; 1 aluno Chile; 1 aluno Luxemburgo; 1 aluno Irlanda; 1 aluno Polónia; 1 aluno China; 1 aluno Peru e 1 aluno Angola (Quadro 2.2).

### Alunos por nacionalidade estrangeira e nível de ensino

Quadro 2.2

| PAÍS                            | PRE       | 1º. Ciclo | 2º. Ciclo | 3º. Ciclo | SEC.      | TOTAL     | 2022/23 vs 2023/24 |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------------|
| Alemanha                        |           |           | 1         | 1         |           | 2         | -1                 |
| Angola                          |           |           |           | 1         |           | 1         | 0                  |
| Brasil                          | 6         | 17        | 8         | 12        | 2         | 45        | +22                |
| Chile                           |           | 1         |           |           |           | 1         | 0                  |
| China                           |           |           | 1         |           |           | 1         | 0                  |
| Cuba                            | 1         | 1         |           |           | 1         | 3         | 0                  |
| França                          | 1         | 1         |           |           |           | 2         | +2                 |
| Irlanda                         |           |           | 1         |           |           | 1         | 0                  |
| Luxemburgo                      |           |           |           | 1         |           | 1         | +1                 |
| Moçambique                      | 1         | 3         |           | 1         | 2         | 7         | +5                 |
| Nepal                           |           | 2         |           |           |           | 2         | +1                 |
| Peru                            | 1         |           |           |           |           | 1         | +1                 |
| Polónia                         |           |           |           |           | 1         | 1         | 0                  |
| Grã-Bretanha e Irlanda do Norte |           | 1         | 1         | 1         | 1         | 4         | +3                 |
| Roménia                         |           |           | 1         | 1         |           | 2         | 0                  |
| São Tomé e Príncipe             |           |           | 1         | 1         | 1         | 3         | +1                 |
| Ucrânia                         |           |           |           | 2         | 2         | 4         | 0                  |
| Venezuela                       |           |           |           |           | 2         | 2         | +2                 |
| Moldávia                        |           |           |           |           |           | 0         | -1                 |
| Cabo Verde                      |           |           |           |           |           | 0         | -1                 |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>10</b> | <b>26</b> | <b>14</b> | <b>21</b> | <b>12</b> | <b>83</b> | <b>+36</b>         |

No quadro 2.3., verifica-se que beneficiam 220 alunos de ASE, sendo 125 alunos do Escalão A e 95 alunos Escalão B. Regista-se também um aumento de 30 alunos em relação ao ano anterior, conforme mostra o quadro 2.3. Ao nível da distribuição por ciclos, nota-se um maior número de alunos subsidiados nos 2º e 3º ciclos.

## Percentagem do número de alunos ASE por nível de ensino

Quadro 2.3

| Nível Ensino | 2022/23   |               |              | 2023/24   |               |              |
|--------------|-----------|---------------|--------------|-----------|---------------|--------------|
|              | Nº Alunos | Nº Alunos ASE | % Alunos ASE | Nº Alunos | Nº Alunos ASE | % Alunos ASE |
| PRE          | 147       | 35            | 24%          | 138       | 37            | 27%          |
| 1º Ciclo     | 173       | 60            | 35%          | 211       | 67            | 32%          |
| 2º Ciclo     | 112       | 29            | 26%          | 94        | 34            | 36%          |
| 3º Ciclo     | 168       | 38            | 23%          | 194       | 47            | 24%          |
| SEC          | 160       | 28            | 18%          | 159       | 35            | 22%          |
| Total        | 760       | 190           |              | 796       | 220           |              |

O número de alunos tem vindo a aumentar nos últimos 5 anos. Em 2018 - 767 alunos; 2019 - 771 alunos; 2020 - 771 alunos; 2021 - 739 alunos; 2022 - 760 alunos e em 2023 - 796 alunos.

## Evolução do número de alunos por nível/ano

Quadro 2.4

| NÍVEL     | 2021/22 | 2022/23 | 2023/24 |
|-----------|---------|---------|---------|
| PRE       | 143     | 141     | 138     |
| 1º. Ciclo | 163     | 173     | 211     |
| 2º. Ciclo | 115     | 112     | 94      |
| 3º. Ciclo | 167     | 168     | 194     |
| SEC.      | 151     | 160     | 159     |
| TOTAL     | 739     | 754     | 796     |

### 2.3. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

O agrupamento, este ano letivo, apresentou 93 docentes, 6 técnicos Especializados, 10 Assistentes Técnicos e (todas as EB1º Ciclo/JI - 42 AO) Assistentes Operacionais.

## 3. METODOLOGIA

### 3.1. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

A Equipa de Autoavaliação (EA), no início do ano letivo, delineou como metodologia de trabalho partir do quadro de referência da IGEC, “Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas”, e

analisar os domínios Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados.

Posteriormente, a EA fez uma adaptação ao documento “DESENHO DE UM SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM PORTUGAL”, tendo decidido que fossem avaliados os Standards “Os valores e princípios inclusivos são partilhados e aceites por todos”, “Os recursos necessários estão disponíveis e acessíveis para apoiar a educação inclusiva”, “As escolas têm autonomia para apoiar todos os alunos” e “As vozes dos alunos e das famílias são respeitadas e consideradas”.

Deste modo, ficou decidido que fosse avaliado o seguinte:

- Liderança e Gestão (Avaliação do ambiente escolar que envolve os nossos alunos, Comunicação interna e externa);
- Prestação e serviço educativo (Valores e princípios inclusivos, Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos);
- Os recursos necessários estão disponíveis e acessíveis para apoiar a educação inclusiva (Recursos necessários para apoiar a educação inclusiva);
- As escolas têm autonomia para apoiar todos os alunos (Como é garantido o apoio aos alunos quando transitam entre ciclos?);
- As vozes dos alunos e das famílias são respeitadas e consideradas (Envolvimento das famílias na vida escolar);
- Envolvimento da escola em iniciativas locais..

### **3.2. AMOSTRA**

- 47 docentes;
- 125 Encarregados de educação;
- 139 alunos.

### **3.3. RECOLHA DE DADOS**

Foram elaborados os questionários, no modelo Google Forms, e endereçados a cada um dos grupos da amostra (docentes, encarregados de educação e alunos), sendo posteriormente analisados cada um dos questionários, cujo resultado é apresentado no ponto 4 do presente documento.

## 4. RESULTADOS

### 4.1. DOCENTES (DIMENSÃO DA AMOSTRA: 47 Docentes)

#### 4.1.1. LIDERANÇA E GESTÃO

- Avaliação do ambiente escolar que envolve os nossos alunos

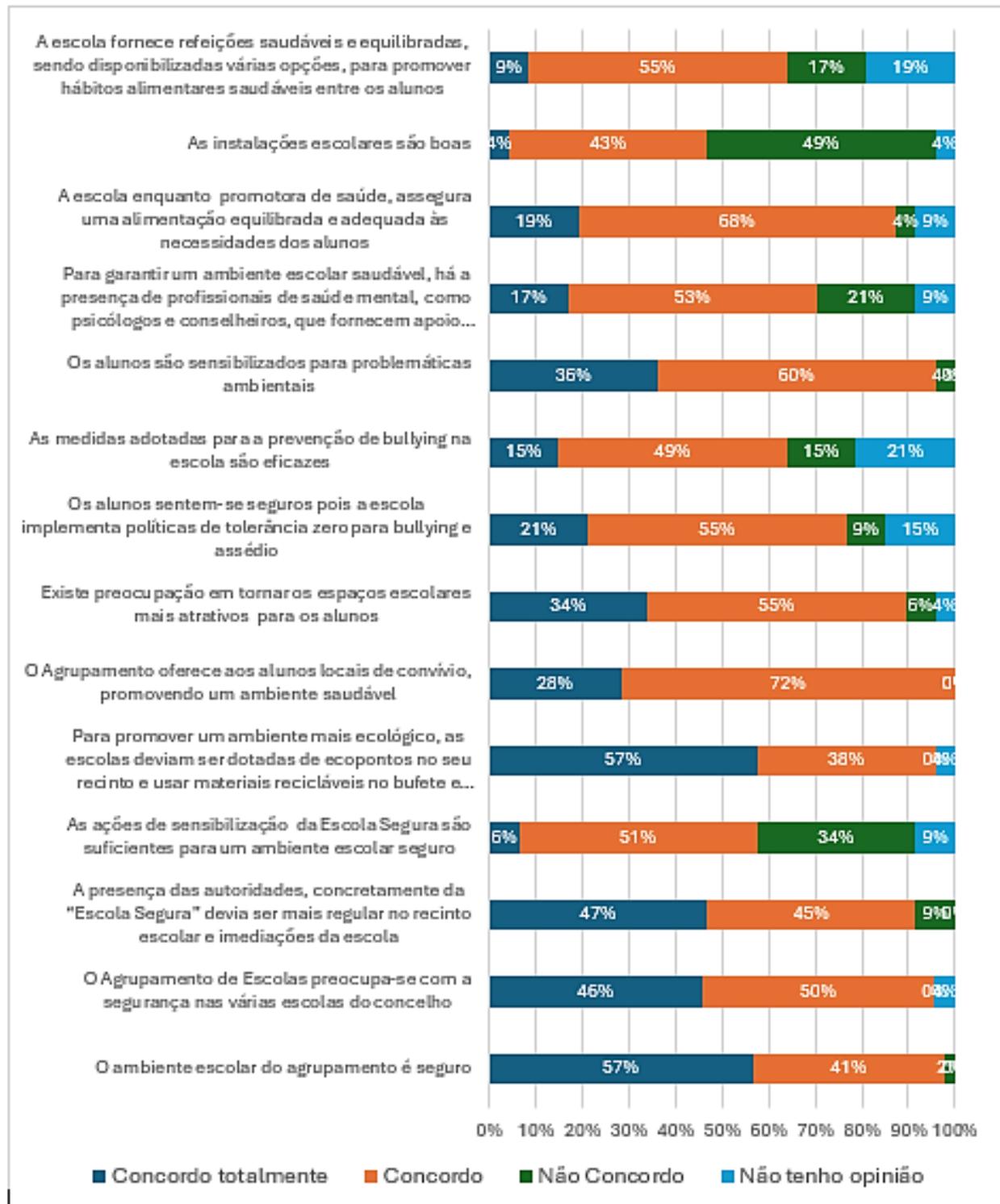


Figura 4.1.1

Na maior parte das afirmações, os docentes partilham a opinião de um bom ambiente escolar do agrupamento, com valores de pelo menos a 64%, nas afirmações que analisam este indicador. No entanto, cerca de 34% dos inquiridos respondeu que não **concorda** com a afirmação “As ações de sensibilização da Escola Segura são suficientes para um ambiente escolar seguro” e cerca de 49% dos docentes, praticamente metade, respondeu que **não concorda** com a afirmação “As instalações escolares são boas”.

## 4.1.2. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

### 4.1.2.1. Avaliação da informação institucional dos diferentes órgãos pedagógicos da escola.

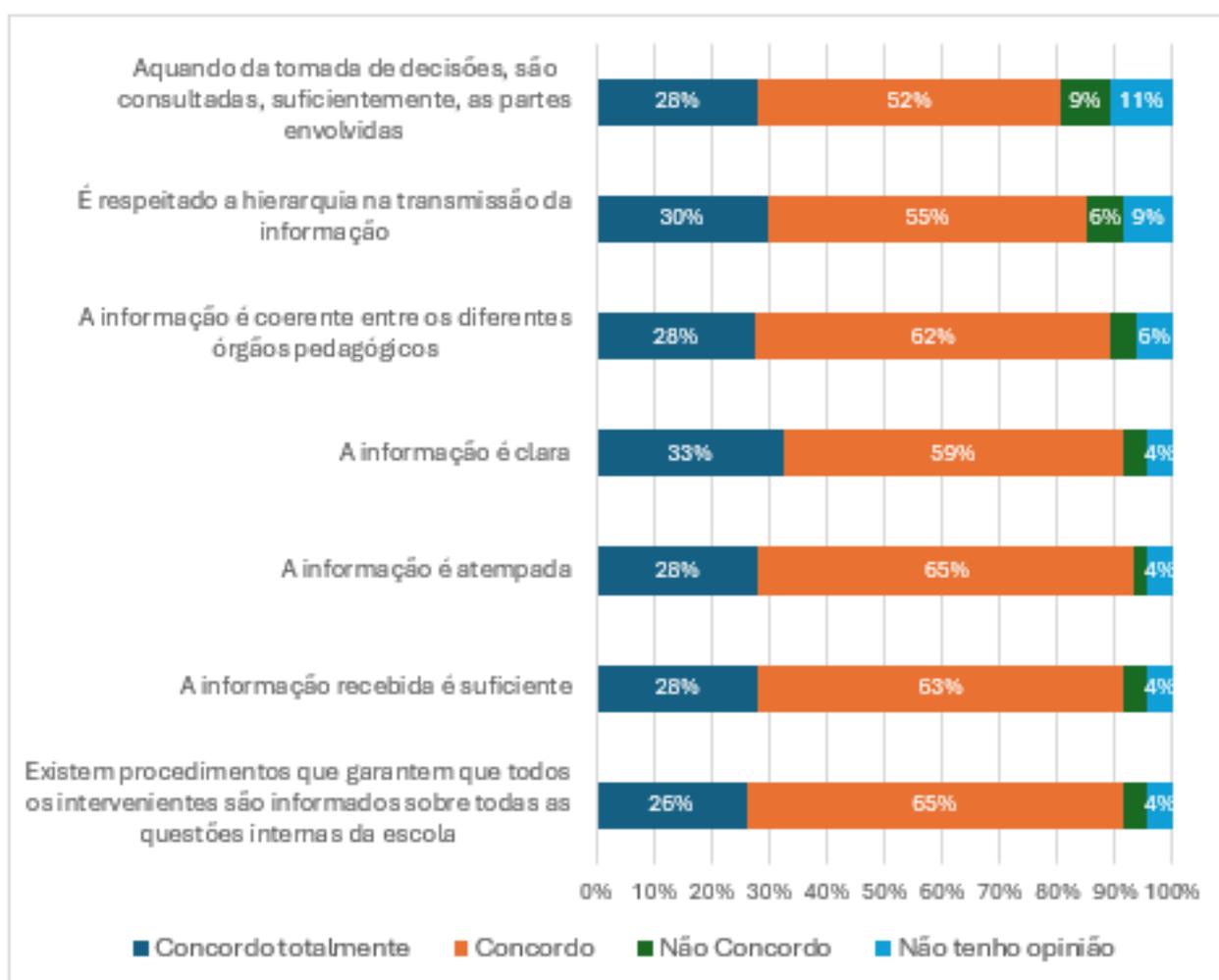


Figura 4.1.2.1.

De um modo geral, os docentes responderam que **concordam totalmente** ou **concordam** em todas as afirmações em análise, pelo que neste indicador os docentes **concordam** com uma boa comunicação interna.

#### 4.1.2.2. Avaliação da comunicação externa desenvolvida pela escola

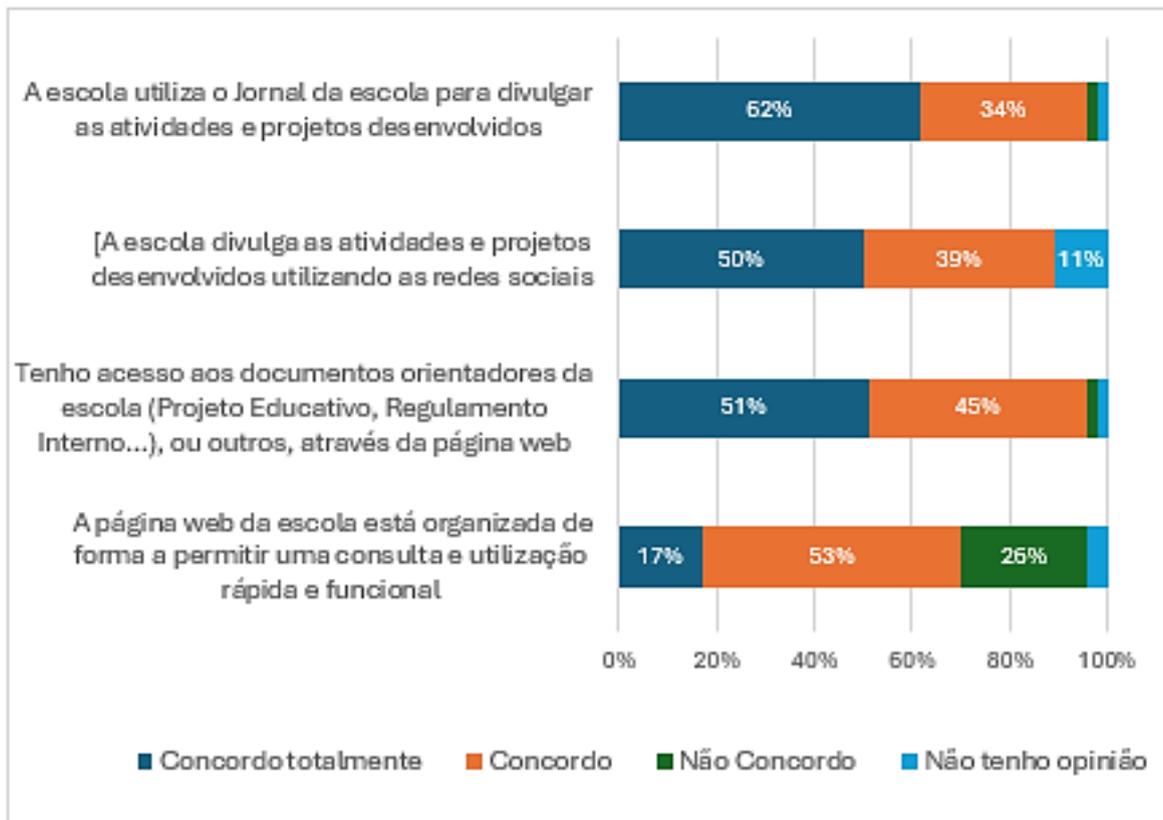


Figura 4.1.2.2.

De um modo geral, os docentes responderam que **concordam totalmente** ou **concordam** com as afirmações em análise. No entanto, cerca de 26% dos docentes respondeu que **não concorda** com a afirmação “A página web da escola está organizada de forma a permitir uma consulta e utilização rápida e funcional”.

### 4.1.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

#### VALORES E PRINCÍPIOS INCLUSIVOS

- Percepção dos docentes acerca do conceito de educação inclusiva

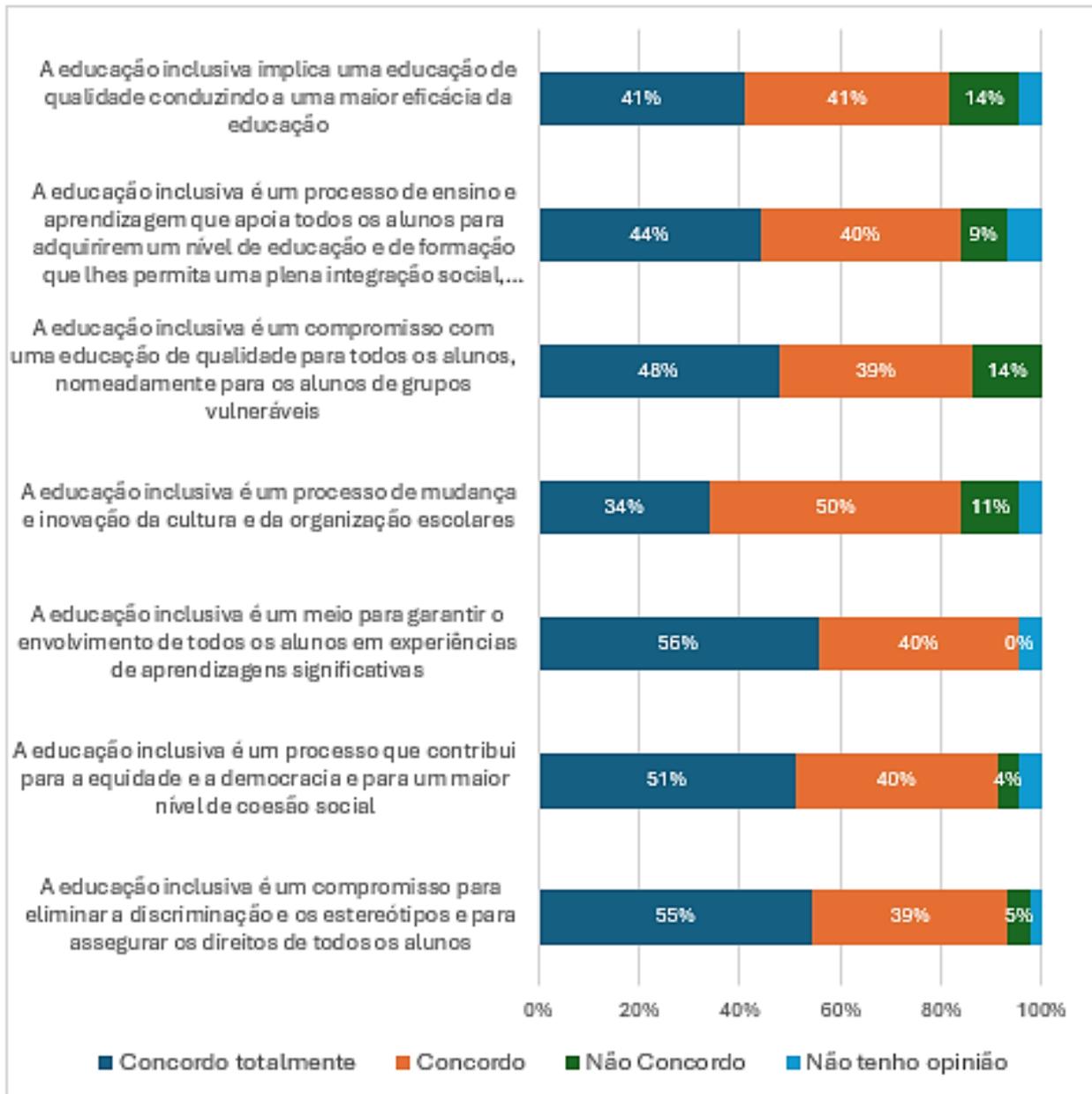


Figura 4.1.3.

Mais de 84% dos docentes respondeu “**Concorda totalmente**” ou “**Concorda**” em todas as afirmações em análise, pelo que partilham uma visão comum da educação inclusiva, demonstrando uma grande receptividade aos valores inclusivos e à sua relevância para a educação.

#### 4.1.4. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA APOIAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA SÃO DISPONIBILIZADOS E UTILIZADOS.

##### 4.1.4.1. Opinião dos docentes sobre que tipo de recursos existem na escola e com que frequência os solicitam.

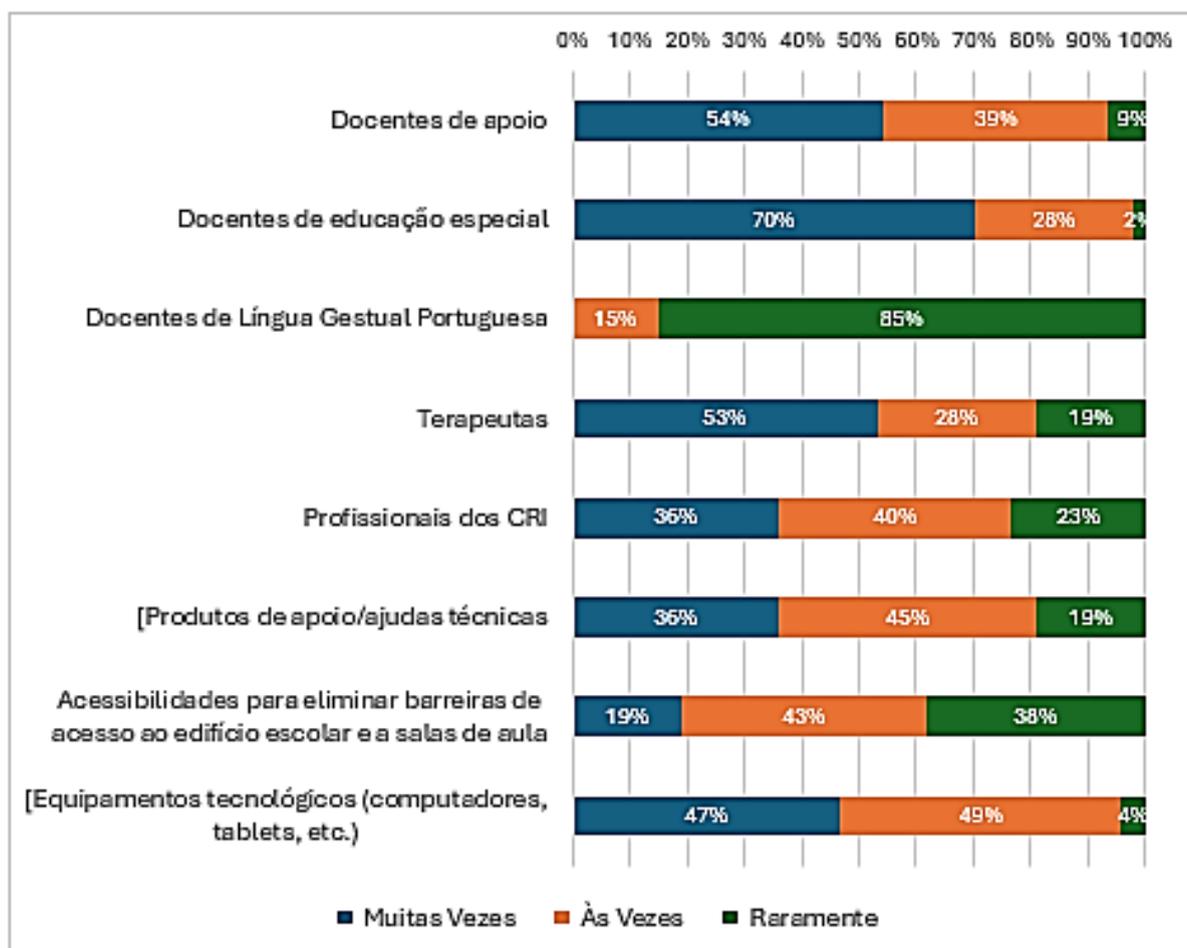


Figura 4.1.4.1

De um modo geral, não existem grandes diferenças nos recursos dos diferentes apoios, sendo que os docentes de apoio ou de educação especial são os mais solicitados, ao contrário dos docentes de Língua Gestual Portuguesa, com 85% a responder que **raramente** o solicitam e 15% que o solicitam às vezes.

#### 4.1.4.2. Pretende-se saber qual a opinião dos docentes sobre a dificuldade na obtenção dos recursos existentes na escola.

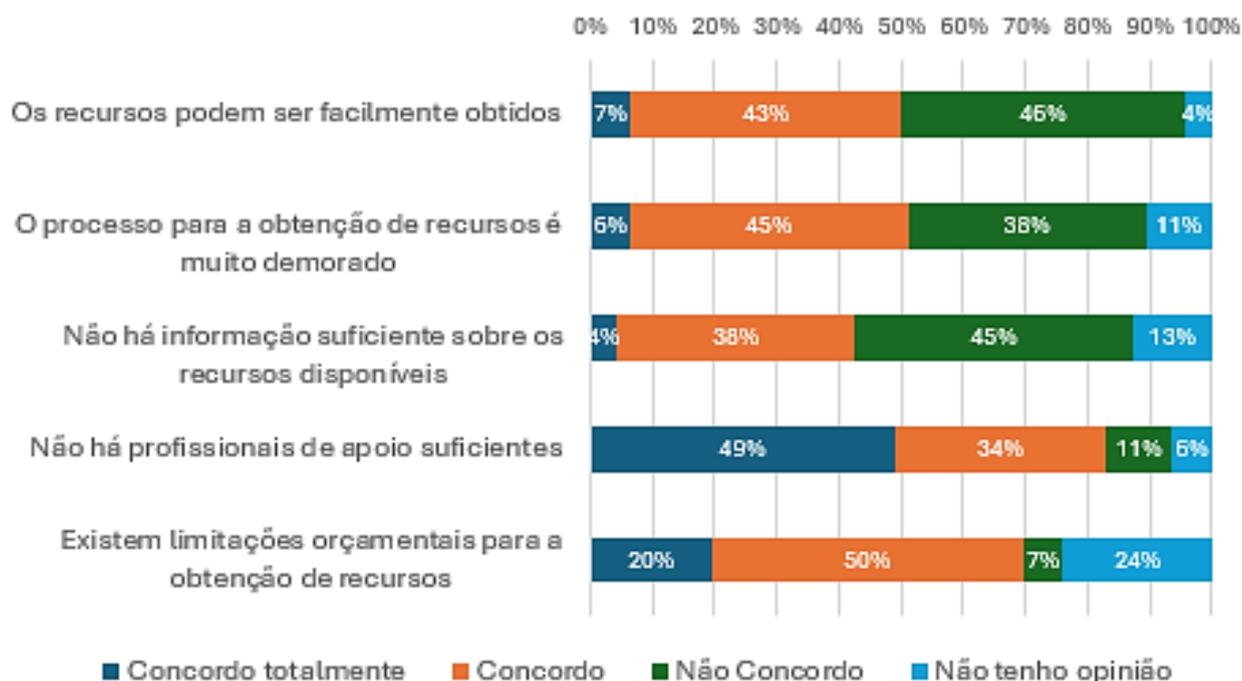


Figura 4.1.4.2.

Cerca de 50% dos docentes refere que, apesar de haver alguma facilidade na obtenção de recursos, também cerca de 51% considera que é muito demorado. Em relação à informação sobre os recursos disponíveis, 42% **concorda totalmente** ou **concorda** que não há informação e 45% **não concorda** que não haja informação. Aproximadamente 83% dos docentes **concorda totalmente** ou **concorda** que não há profissionais de apoio suficientes e 70% considera que existem limitações orçamentais para a obtenção de recursos.

#### 4.1.5. APOIO AO BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS

- Opinião dos docentes sobre como é garantido o apoio aos alunos quando transitam entre ciclos.

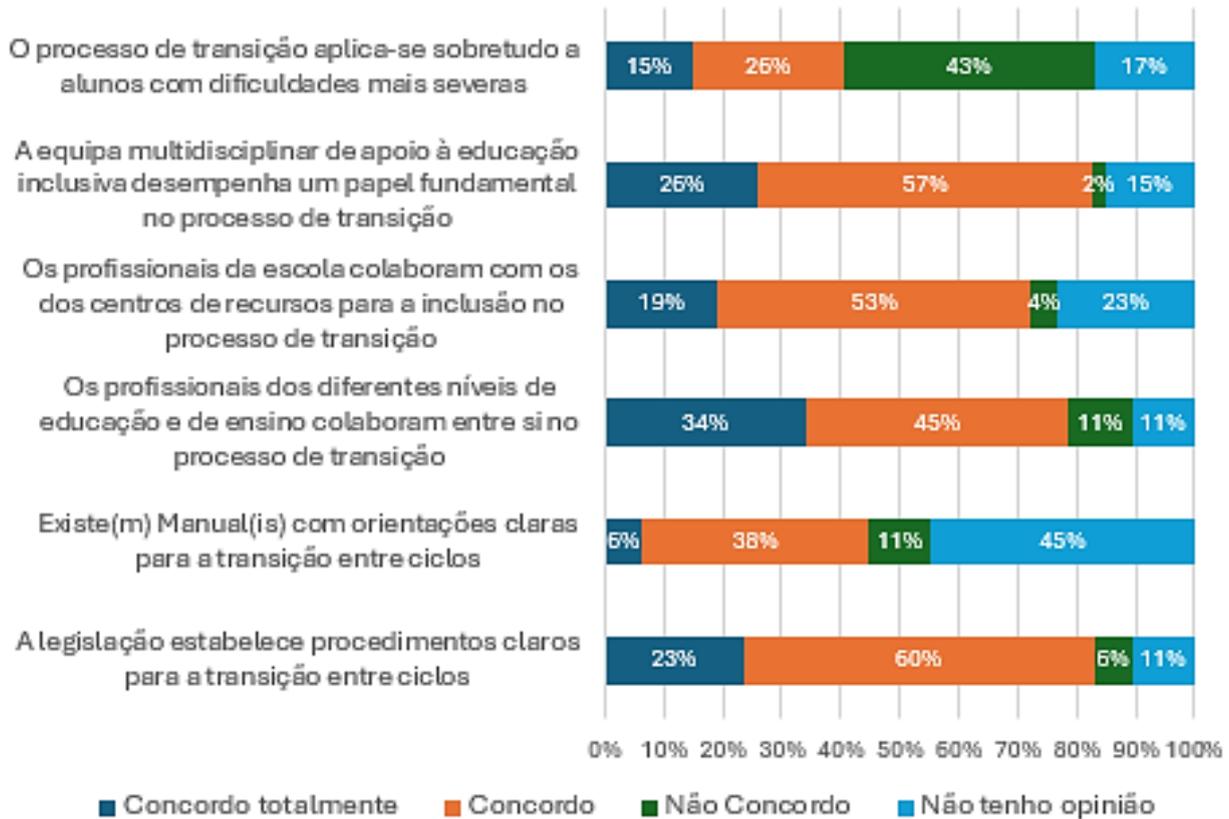


Figura 4.1.5

Em termos gerais, os docentes partilham o facto de que é garantido o apoio a todos alunos que transitam entre ciclos. Nota-se, no entanto, que 41% dos docentes respondeu que **concorda totalmente** ou **concorda** na afirmação “O processo de transição aplica-se sobretudo a alunos com dificuldades mais severas”. Às restantes afirmações verificou-se mais de 72% de respostas “**Concordo totalmente**” ou “**Concordo**”, pelo que os docentes acreditam que o apoio aos alunos existe e é garantido um acompanhamento pelas equipas multidisciplinares e pelos profissionais da escola.

#### 4.1.6. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR

##### 4.1.6.1. Pretende-se saber como são consideradas as opiniões dos alunos e das famílias no planeamento e avaliação das acomodações curriculares, recursos ou apoios.

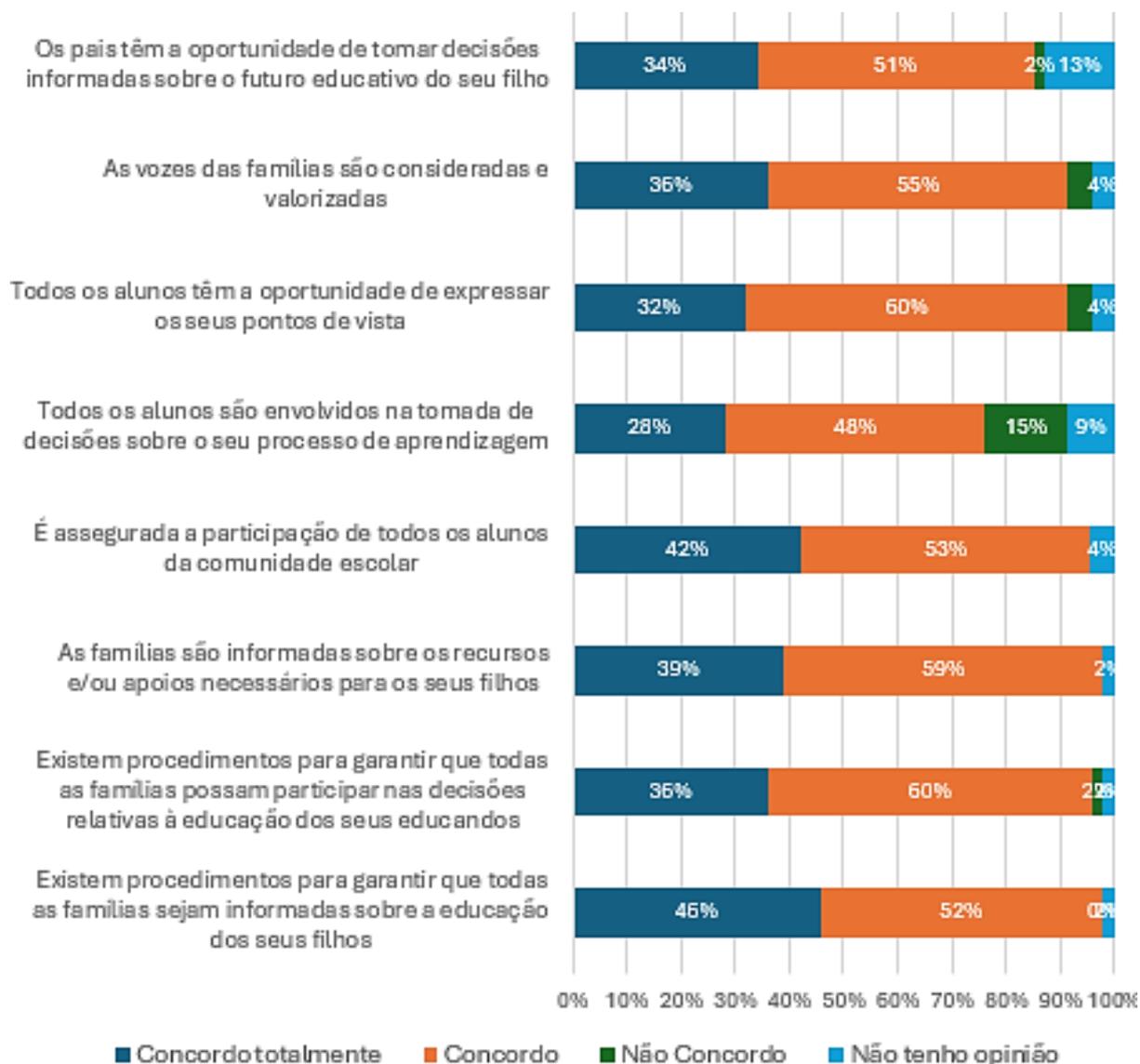


Figura 4.1.6.1.

Pela observação do gráfico da figura 4.1.6.1., os docentes responderam que **concordam totalmente** ou **concordam** em todos pontos em análise, pelo que consideram que as opiniões dos alunos e das famílias no planeamento e avaliação das acomodações curriculares, recursos ou apoios sejam válidas e tidas em grande importância em todo processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos.

## 4.1.6.2. Opinião sobre os Encarregados de educação.

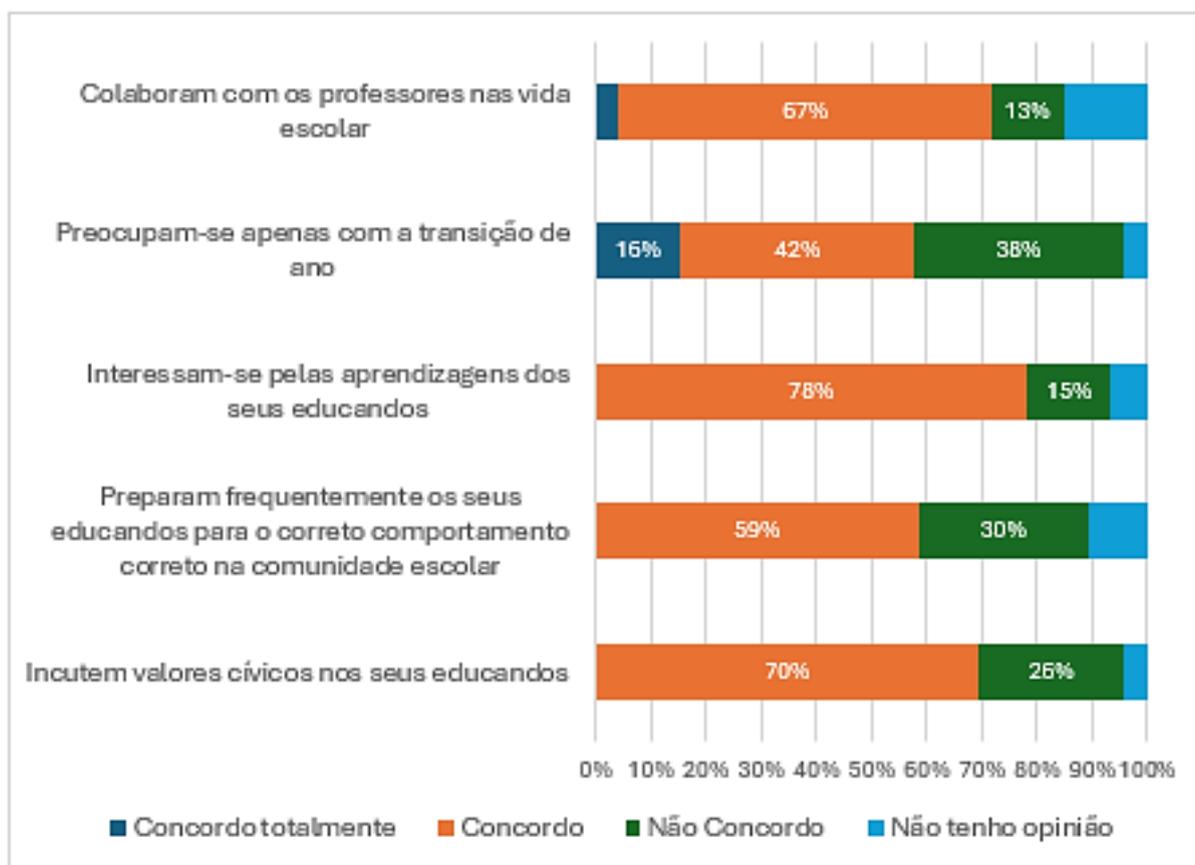


Figura 4.1.6.2

Cerca de 70% dos docentes considera que os encarregados de educação colaboram e participam na vida escolar dos seus educandos embora; 58% respondeu que os encarregados de educação se preocupam apenas com a transição de ano e ainda; 78% respondeu que os encarregados de educação se interessam pelas aprendizagens dos seus educandos; 59% **concorda** que haja uma preparação frequente de um comportamento correto dos seus educandos na comunidade escolar. Por fim, 70% dos docentes **concordam** que os encarregados de educação incute valores cívicos nos seus educandos.

### 4.1.7. ENVOLVIMENTO DA ESCOLA EM INICIATIVAS LOCAIS

- Avaliação dos docentes sobre o envolvimento da escola em iniciativas locais.

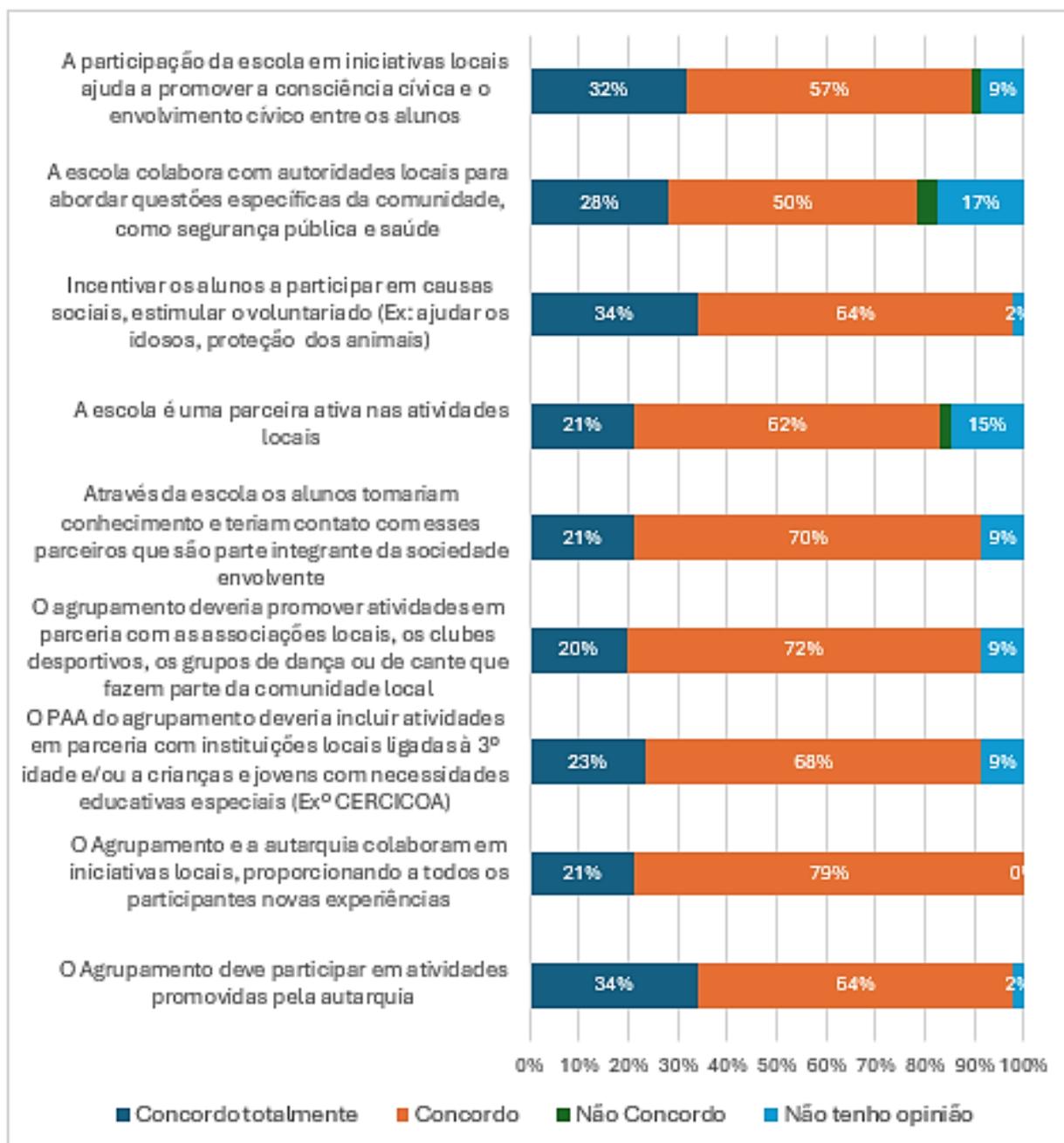


Figura 4.1.7

Em termos gerais, os docentes responderam que **concordam totalmente** ou **concordam** com o envolvimento da escola em iniciativas locais, podendo ainda reforçar a colaboração e participação com outras associações locais, estimular e incentivar os alunos em ações sociais como ajudar os idosos, proteção dos animais e participar em atividades para ajudar jovens com necessidades educativas especiais.

## 4.2. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (DIMENSÃO DA AMOSTRA: 125 E. Educação)

### 4.2.1. LIDERANÇA E GESTÃO

#### 4.2.1.1. Avaliação por parte dos EE sobre o ambiente escolar que envolve os nossos alunos.

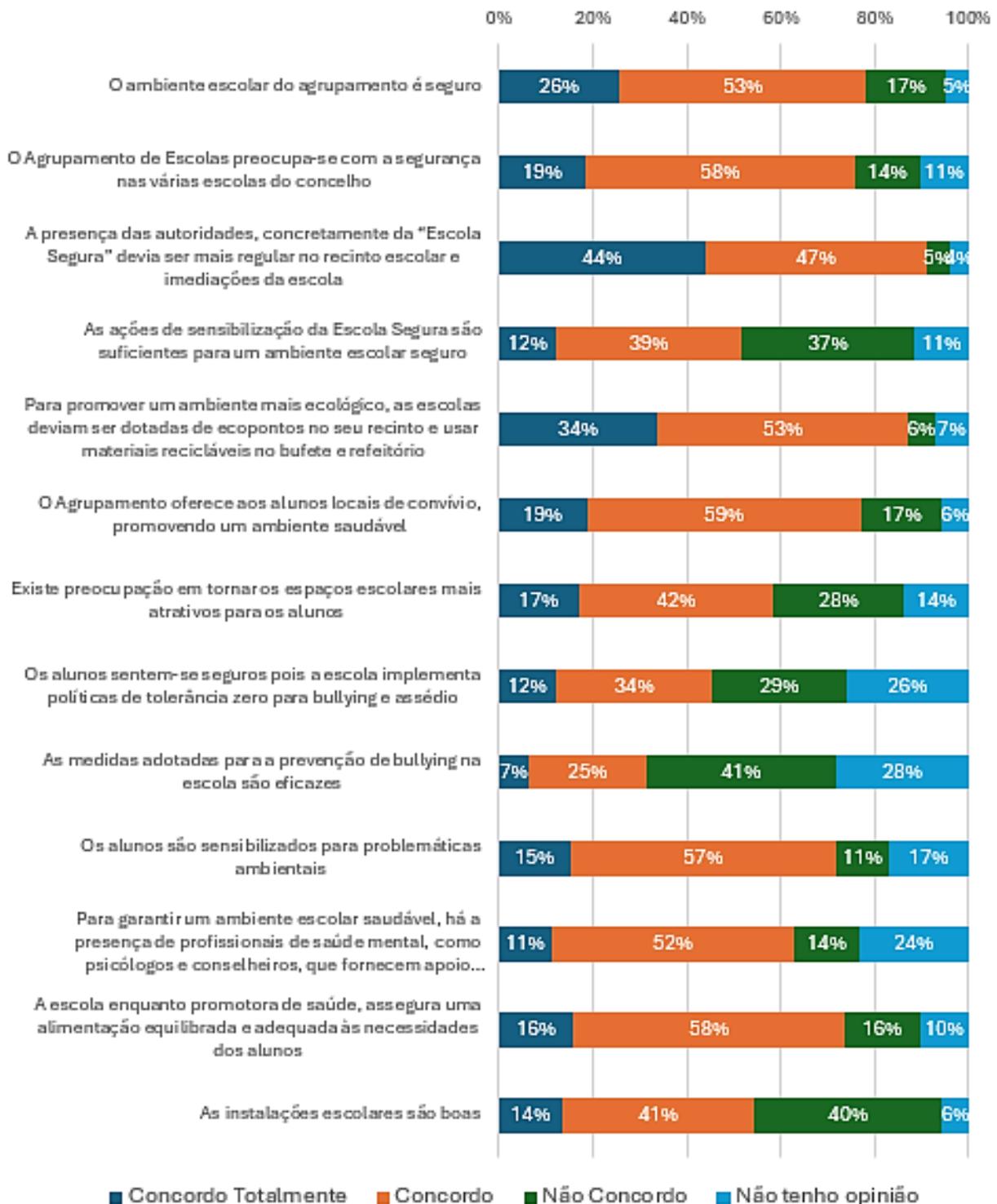


Figura 4.2.1.1.

Na maior parte das afirmações, os encarregados de educação partilham a opinião de um ambiente escolar do agrupamento satisfatório, com valores entre 52% e 78% nas afirmações que analisam este indicador. No entanto, cerca de 37% dos inquiridos respondeu que **não concorda** com a afirmação “As ações de sensibilização da Escola Segura são suficientes para um ambiente escolar seguro” e cerca de 41%, mais de metade dos que têm opinião, respondeu que **não concorda** com a afirmação “As medidas adotadas para a prevenção de bullying na escola são eficazes “. Ainda, cerca de 40% dos encarregados de educação, praticamente metade, respondeu que não acredita na afirmação “As instalações escolares são boas”.

#### 4.2.1.2. Opinião dos pais sobre o uso dos telemóveis na escola.

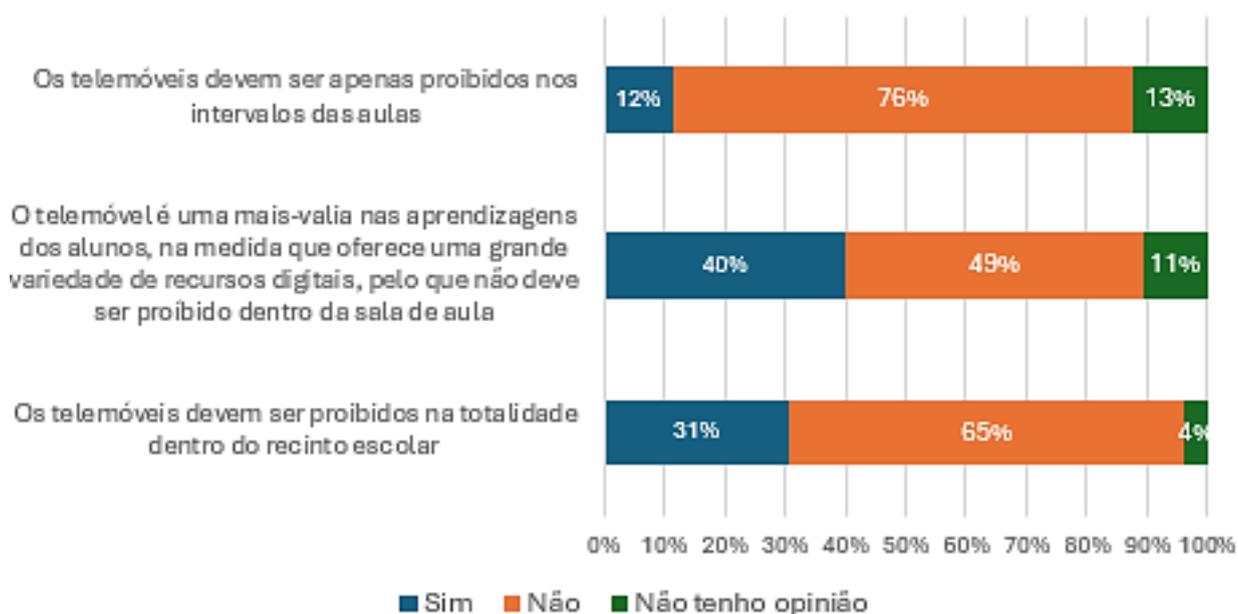


Figura 4.2.1.2

A maioria dos encarregados de educação, cerca de 76%, respondeu que os telemóveis não devem ser proibidos nos intervalos das aulas, apesar de 49% referir que não devem ser utilizados na sala de aula, voltando a **não concordar** com a proibição no recinto escolar 65% dos inquiridos. Em suma, os encarregados de educação não são favoráveis à proibição dos telemóveis no recinto escolar.

## 4.2.2. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

### 4.2.2.1. Avaliação dos pais sobre a informação institucional que recebem dos diferentes órgãos pedagógicos da escola.

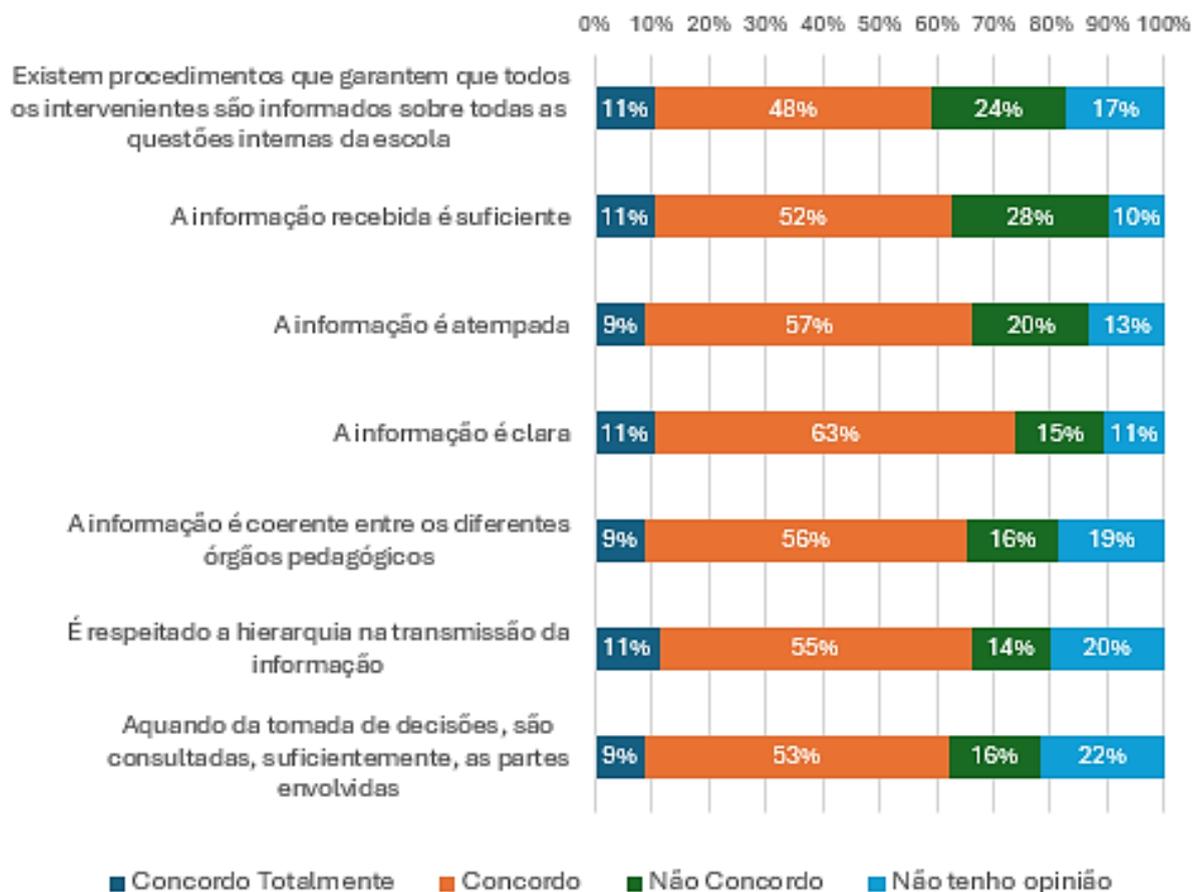


Figura 4.2.2.1

De um modo geral, os encarregados de educação responderam que **concordam totalmente** ou **concordam** em todas as afirmações em análise, com valores favoráveis superiores a 59%. Registou-se, no entanto, 14 a 28% de respostas que referiram que **não concordam** com as afirmações em análise, criando aqui a dúvida neste indicador.

4.2.2.2. Avaliação dos meios de comunicação externa utilizada pela escola.

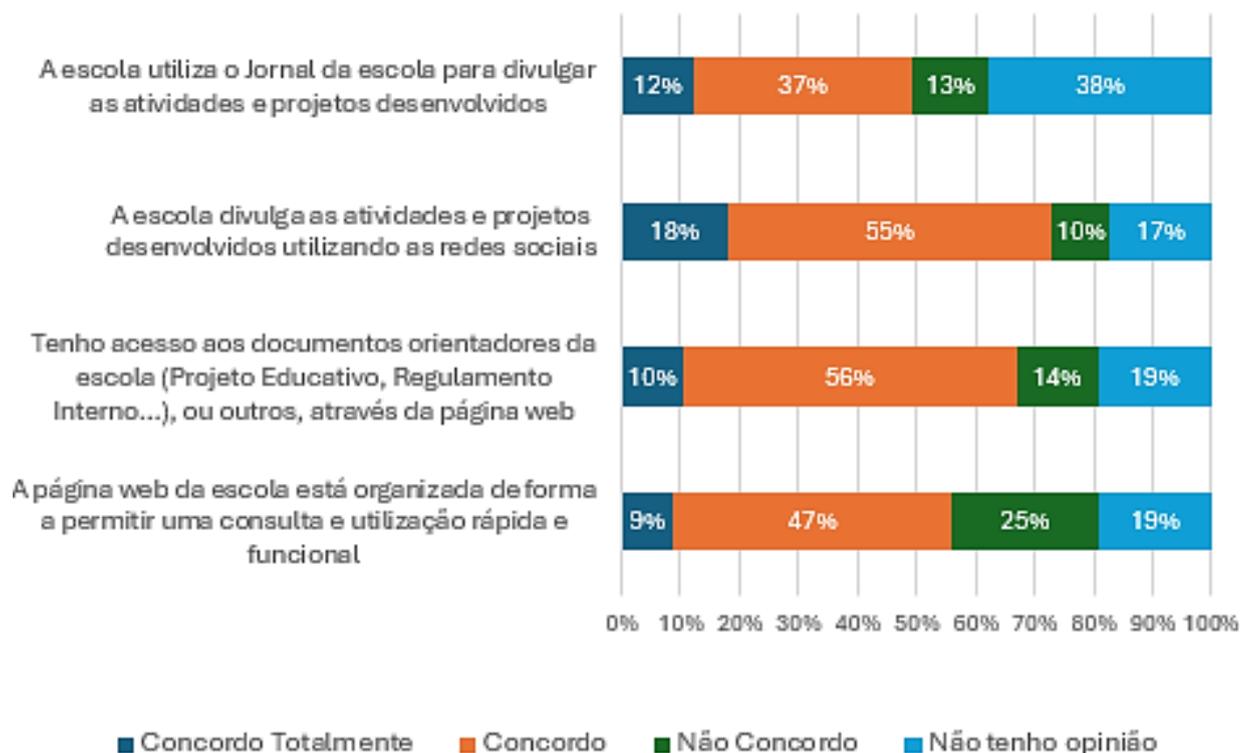


Figura 4.2.2.2

De um modo geral, os encarregados de educação responderam que **concordam totalmente** ou **concordam** com as afirmações em análise. No entanto, cerca de 25% dos encarregados de educação responderam que **não concordam com** a afirmação “A página web da escola está organizada de forma a permitir uma consulta e utilização rápida e funcional”.

### 4.2.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

#### VALORES E PRINCÍPIOS INCLUSIVOS

- Percepção dos pais acerca do conceito de educação inclusiva.



Figura 4.2.3

Mais de 90% dos Encarregados de educação respondeu “**Concorda totalmente**” ou “**Concorda**” em todas as afirmações em análise, pelo que partilham uma visão comum da educação inclusiva, demonstrando uma grande receptividade aos valores inclusivos e à sua relevância para a educação.

## 4.2.4. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA APOIAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### 4.2.4.1. Opinião dos EE sobre que tipo de recursos existem na escola e com que frequência os solicitam.

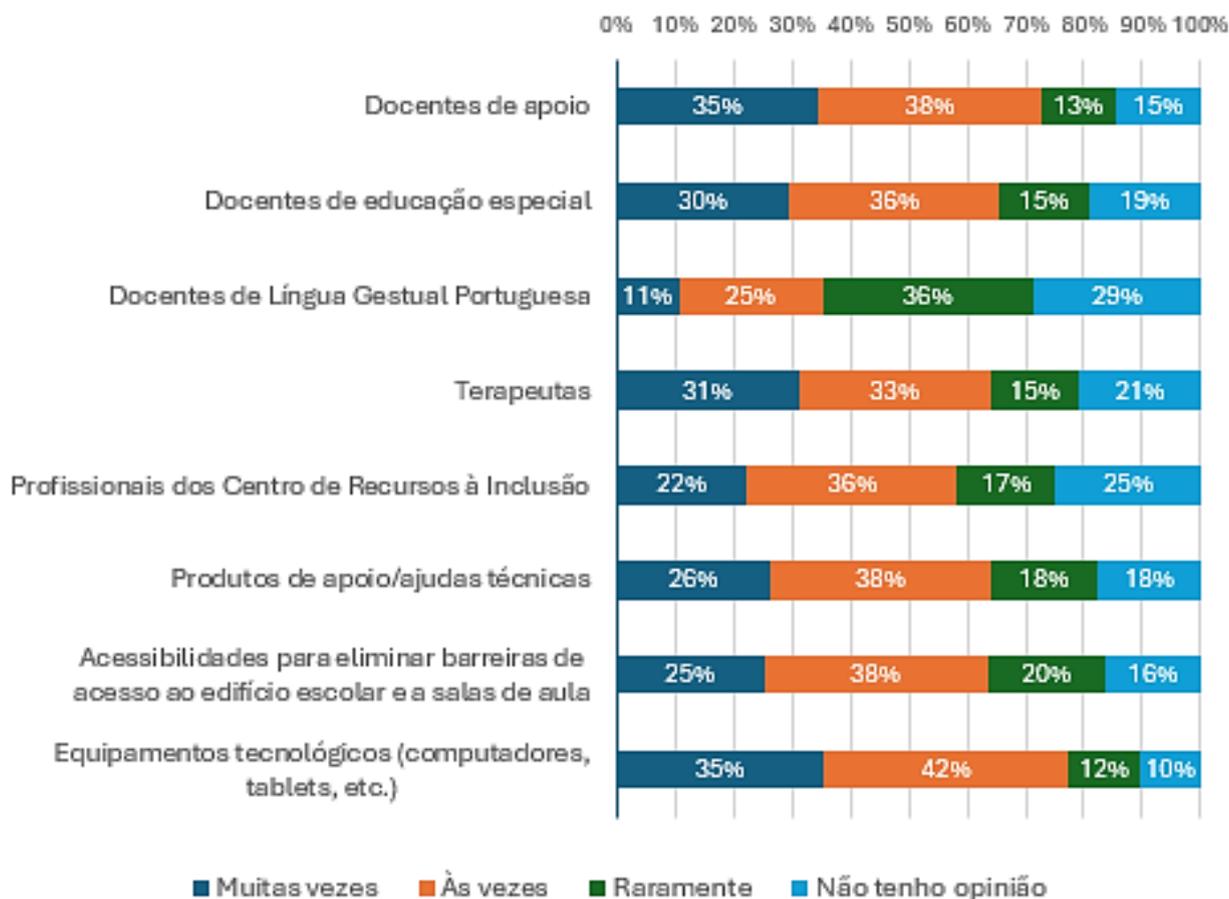


Figura 4.2.1.1.

De um modo geral, não existem grandes diferenças nos recursos dos diferentes apoios, sendo mais requisitados os equipamentos tecnológicos (computadores e tablets) e o recurso aos docentes de apoio ou de educação especial. Os docentes de Língua Gestual Portuguesa são os menos solicitados, com 36% a responder que **raramente** os solicitam e 25% que os solicitam às vezes.

4.2.4.2. Opinião dos EE sobre a dificuldade na obtenção dos recursos existentes na escola.

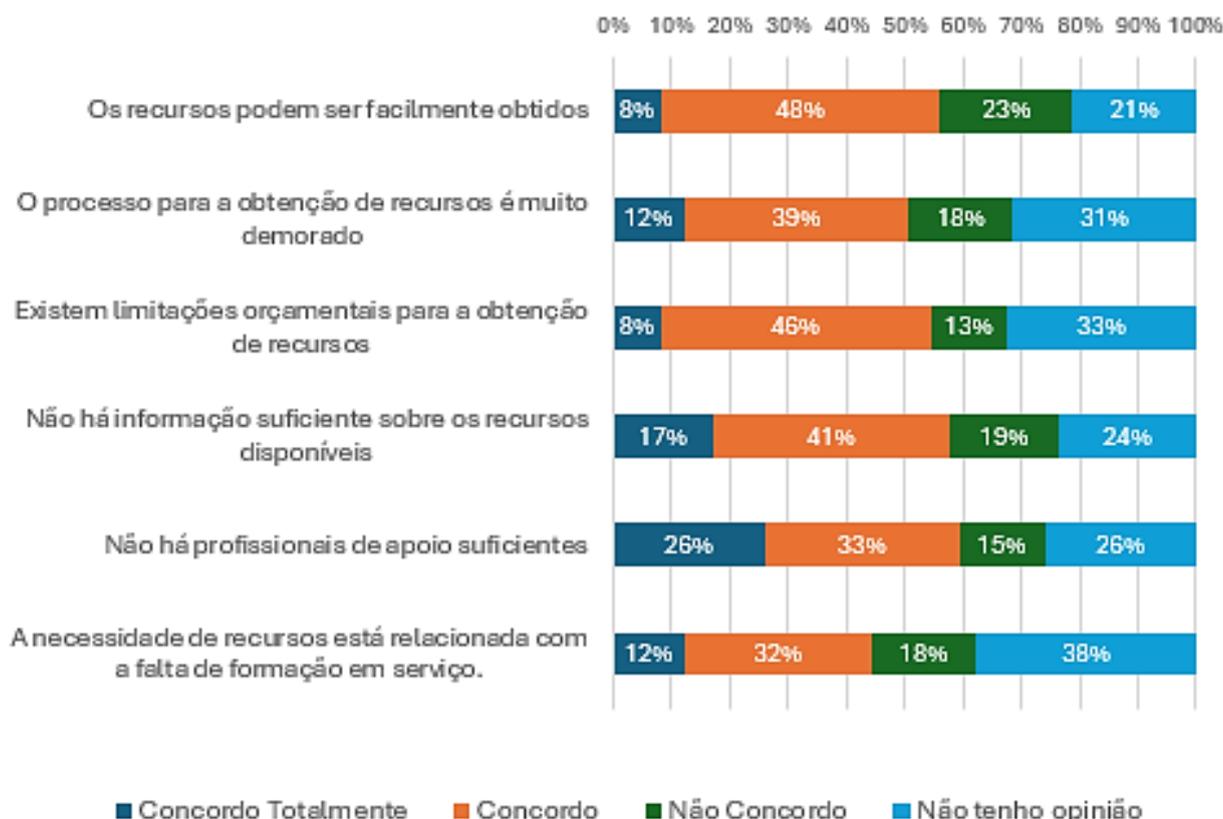


Figura 4.2.1.2A

De um modo geral, os encarregados de educação responderam que sentem algumas dificuldades na obtenção dos recursos, com 54% das respostas a considerar que **sim** e 17% a responder que **não** (Figura em baixo). Salienta-se, também, que entre 21% e 38% dos encarregados de educação **não têm opinião** sobre este assunto.

**Existem dificuldades na obtenção de alguns recursos para a educação inclusiva na escola?**

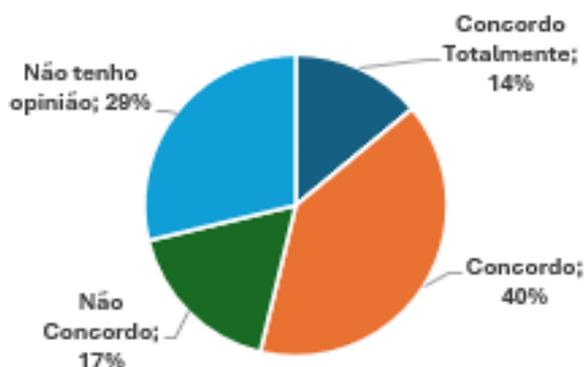


Figura 4.2.1.2B

### 4.2.5. APOIO AO BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS

- **Opinião dos pais sobre como é garantido o apoio aos alunos quando transitam entre ciclos.**

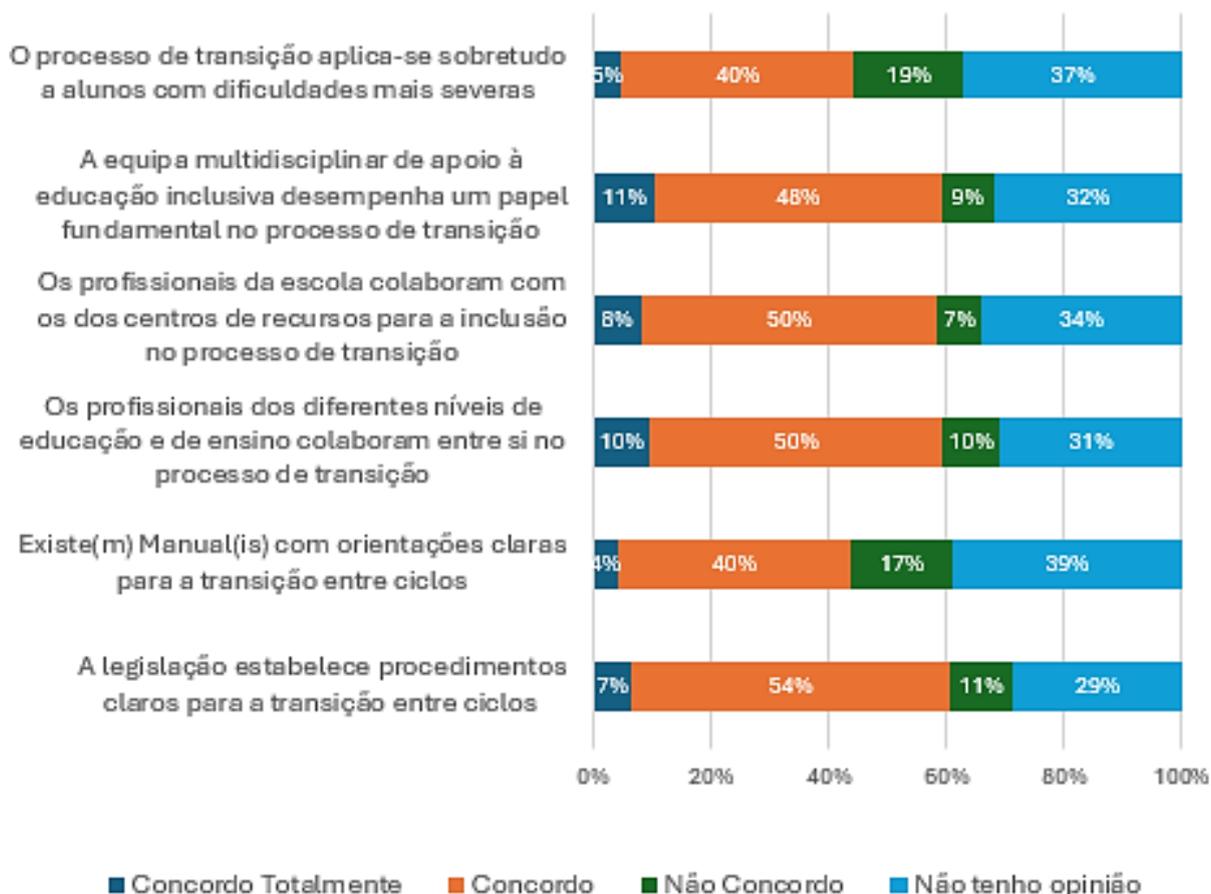


Figura 4.2.5

Em termos gerais, os encarregados de educação partilham a ideia de que é garantido o apoio a todos os alunos que transitam entre ciclos, com pelo menos 44% dos encarregados de educação a responder que **concorda totalmente** ou que **concorda** nas diferentes afirmações em análise. Nota-se, no entanto, que cerca de 30% dos encarregados de educação não têm opinião sobre este assunto.

### 4.2.6. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR

- **Opinião dos encarregados de educação sobre como são consideradas as opiniões dos alunos e das famílias no planeamento e avaliação das acomodações curriculares, recursos ou apoios.**

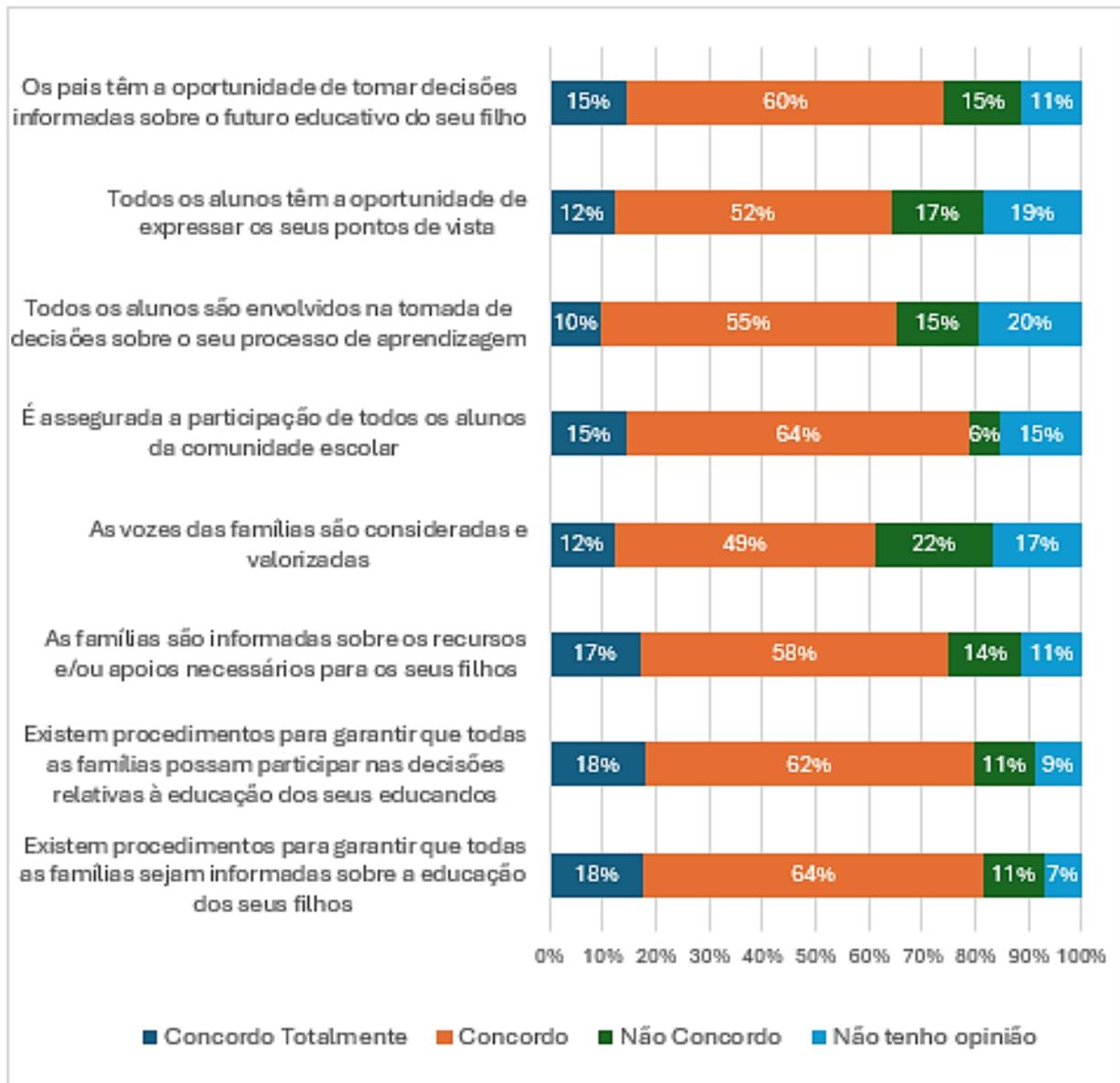


Figura 4.2.6

Pela observação do gráfico da figura 20, entre 61% e 80% dos Encarregados de educação respondeu que **concorda totalmente** ou **concorda** em todas em todas as afirmações, pelo que consideram que as opiniões dos alunos e das famílias sejam valorizadas e consideradas no sentido de envolver as famílias na planificação e na tomada de decisões relacionadas com a educação dos seus filhos.

### 4.2.7. ENVOLVIMENTO DA ESCOLA EM INICIATIVAS LOCAIS

- Opinião dos pais sobre envolvimento da escola em iniciativas locais.

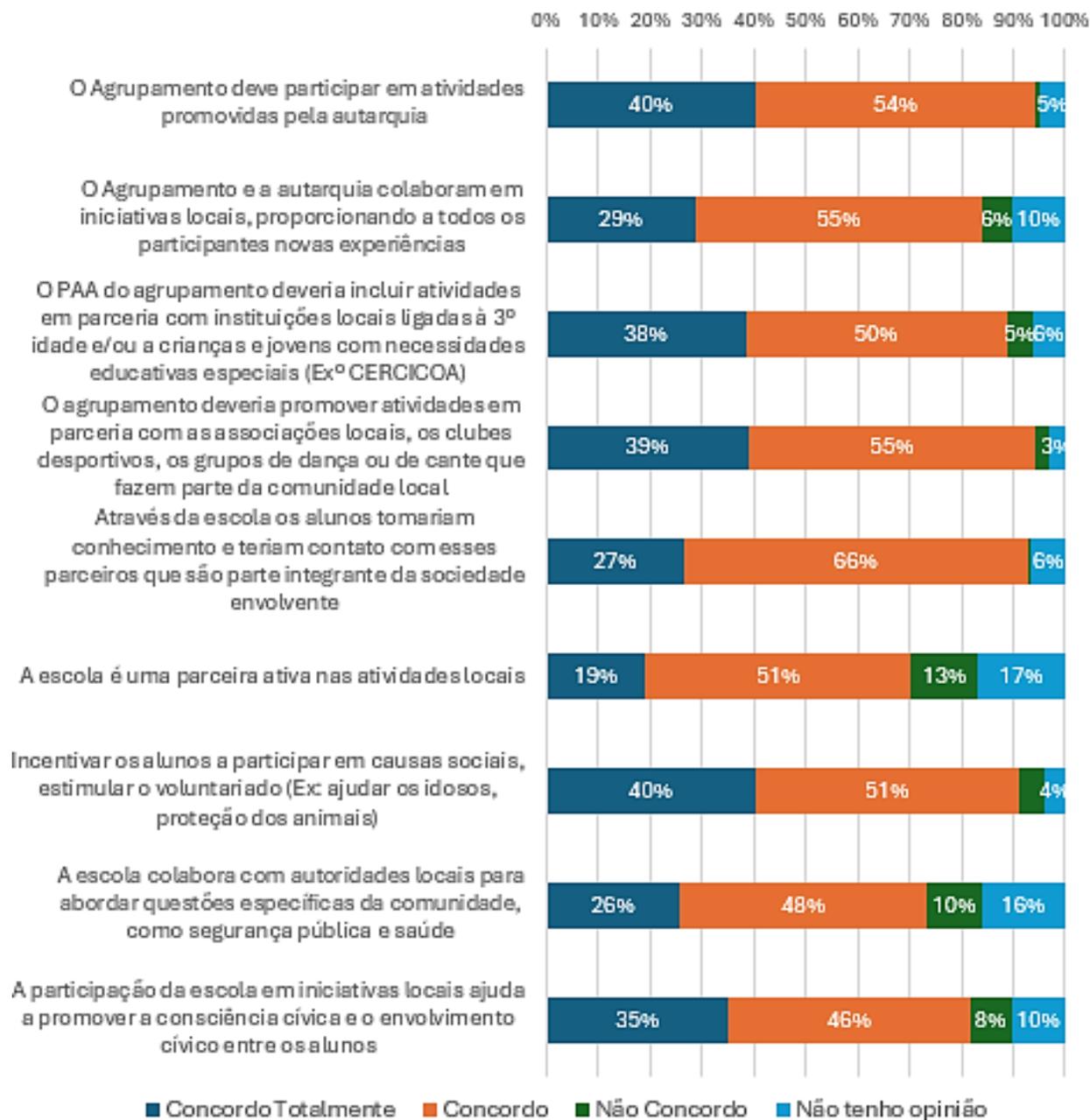


Figura 4.2.7

Em termos gerais, os encarregados de educação responderam que **concordam totalmente** ou **concordam** com o envolvimento da escola em iniciativas locais, tendo-se registado valores favoráveis entre 70% e 94%. Os encarregados de educação **concordam** também que ainda poderão participar em causas sociais, promover e participar em associações locais e em instituições locais ligadas à 3ª idade.

### 4.3. ALUNOS (DIMENSÃO DA AMOSTRA: 139 alunos)

#### 4.3.1. LIDERANÇA E GESTÃO

##### 4.3.1.1. Avaliação do ambiente escolar que envolve os nossos alunos.

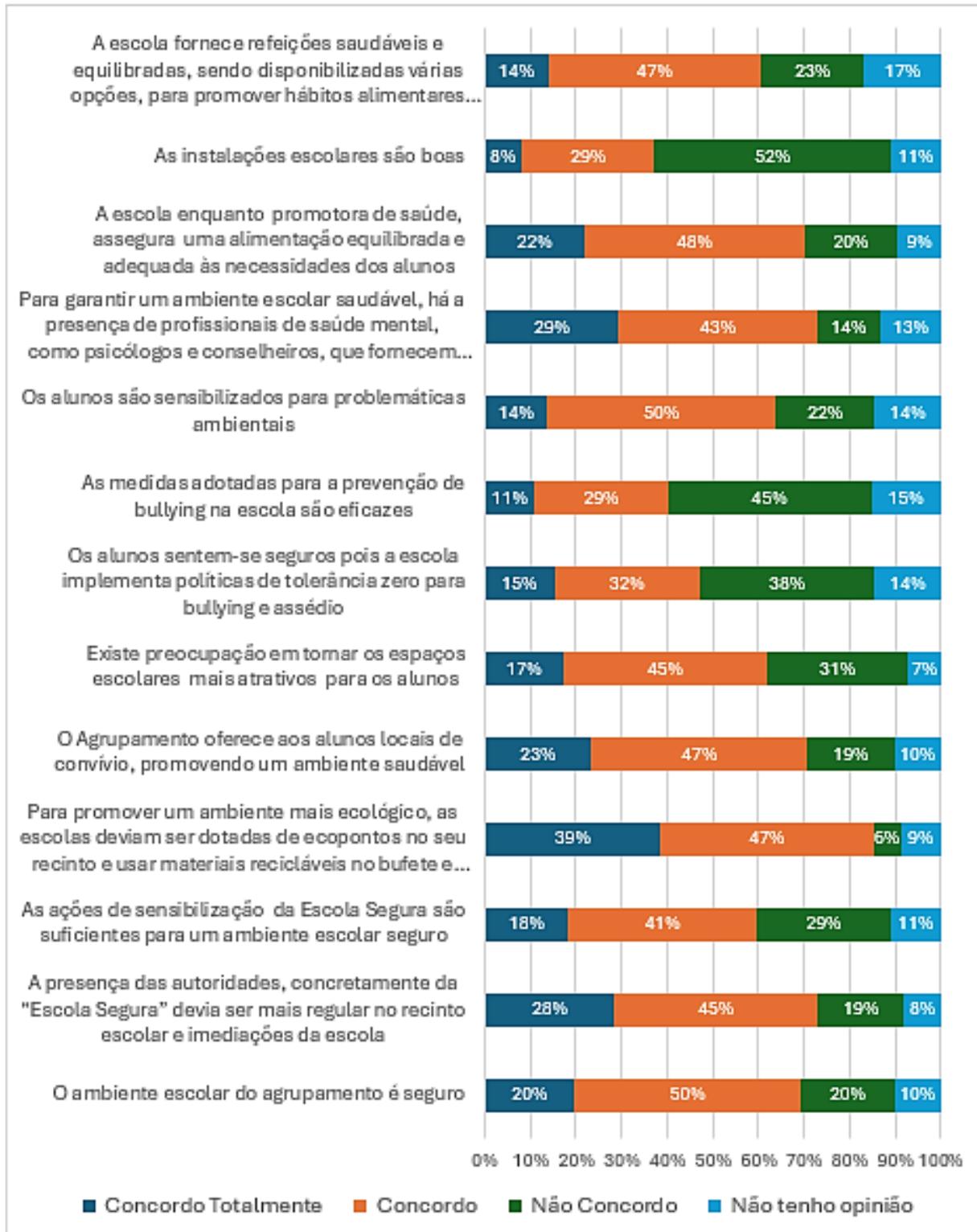


Figura 4.3.1.1.

Na maior parte das afirmações, os alunos partilham a opinião de um ambiente escolar do agrupamento satisfatório, com valores entre 59% e 86% nas afirmações que analisam este indicador. No entanto, destacam-se três situações em que os alunos responderam que não concordam com as afirmações em análise. São elas as seguintes: “As ações de sensibilização da Escola Segura são suficientes para um ambiente escolar seguro”, com 52%; “As medidas adotadas para a prevenção de bullying na escola são eficazes”, com 45%; e “Os alunos sentem-se seguros pois a escola implementa políticas de tolerância zero para bullying e assédio”, com 38% de respostas.

#### 4.3.1.2. Opinião dos alunos sobre o uso dos telemóveis na escola

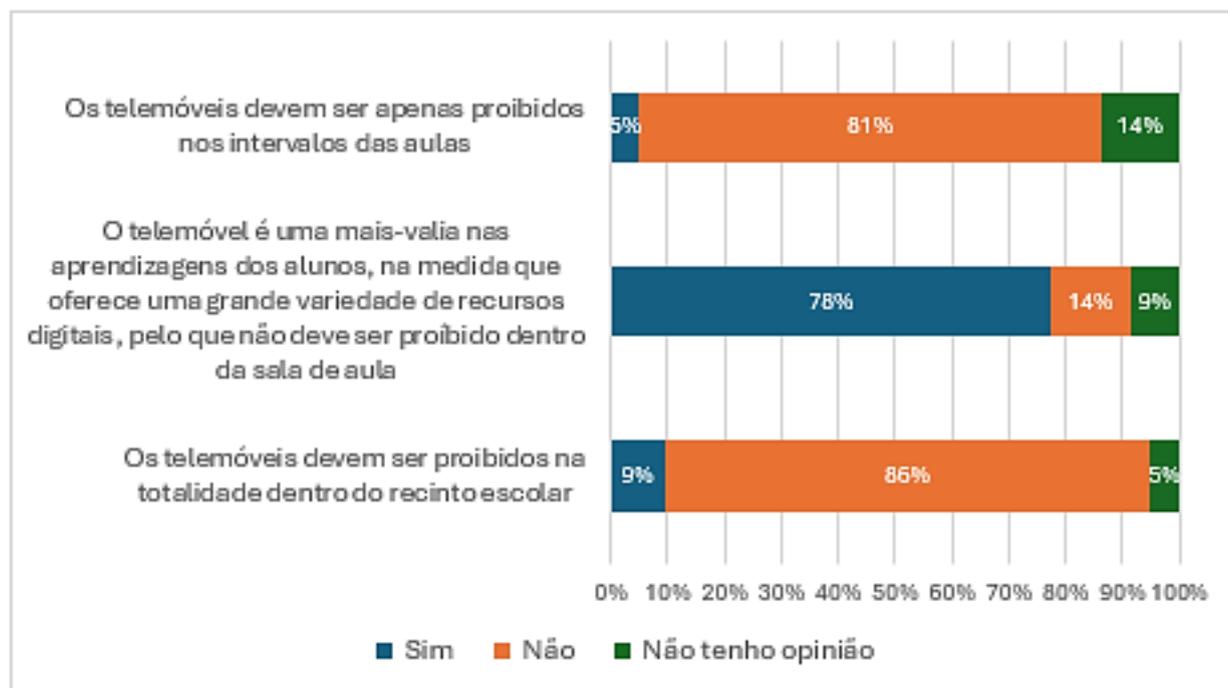


Figura 4.3.1.2.

A maioria dos alunos, cerca de 81%, respondeu que os telemóveis não devem ser proibidos nos intervalos das aulas, tal como 78% refere a utilização na sala de aula e 86% dos alunos não concorda com a proibição na totalidade no recinto escolar. Em suma, os alunos não são favoráveis à proibição dos telemóveis em qualquer espaço escolar.

### 4.3.2. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

#### 4.3.2.1. Opinião dos alunos sobre a informação institucional que recebem dos diferentes órgãos pedagógicos da escola.

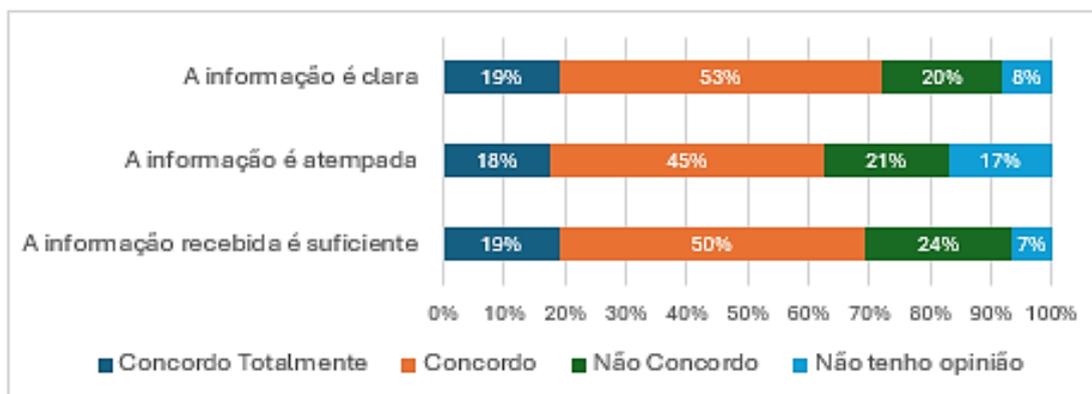


Figura 4.3.2.1.

De um modo geral, os alunos responderam que **concordam totalmente** ou **concordam** a todas as afirmações em análise com valores favoráveis superiores 63%, pelo que partilham da mesma opinião de que a informação institucional é suficiente, clara e atempada.

#### 4.3.2.2. Opinião dos alunos sobre os meios de comunicação externa utilizados pela escola.

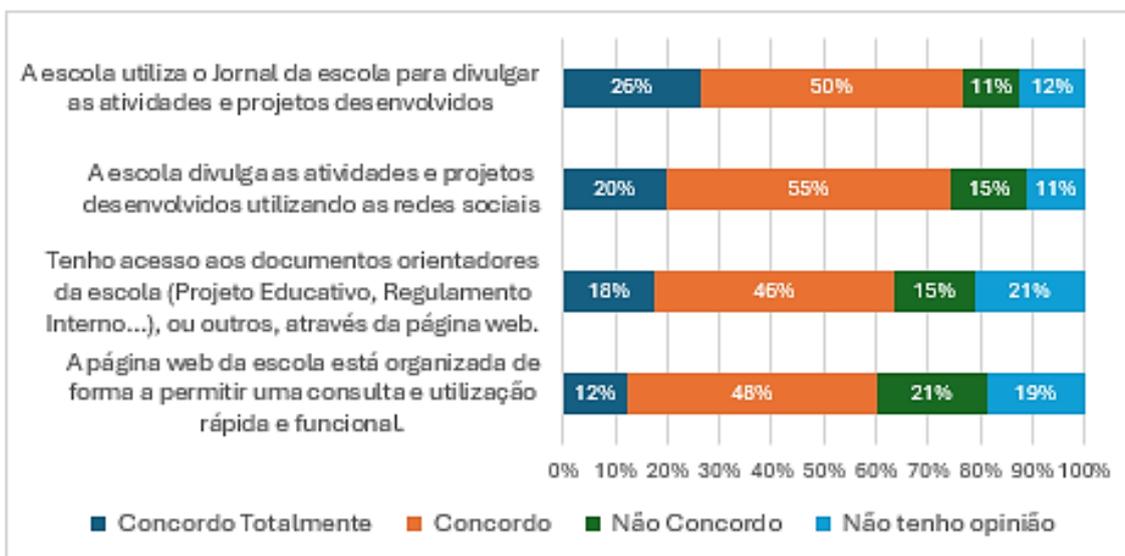


Figura 4.3.2.2.

De um modo geral, os alunos responderam que **concordam totalmente** ou **concordam** com as afirmações em análise. No entanto, cerca de 21% dos alunos respondeu que **não concorda** com a afirmação “A página web da escola está organizada de forma a permitir uma consulta e utilização rápida e funcional”.

### 4.3.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO VALORES E PRINCÍPIOS INCLUSIVOS

- Percepção dos alunos acerca do conceito de educação inclusiva.

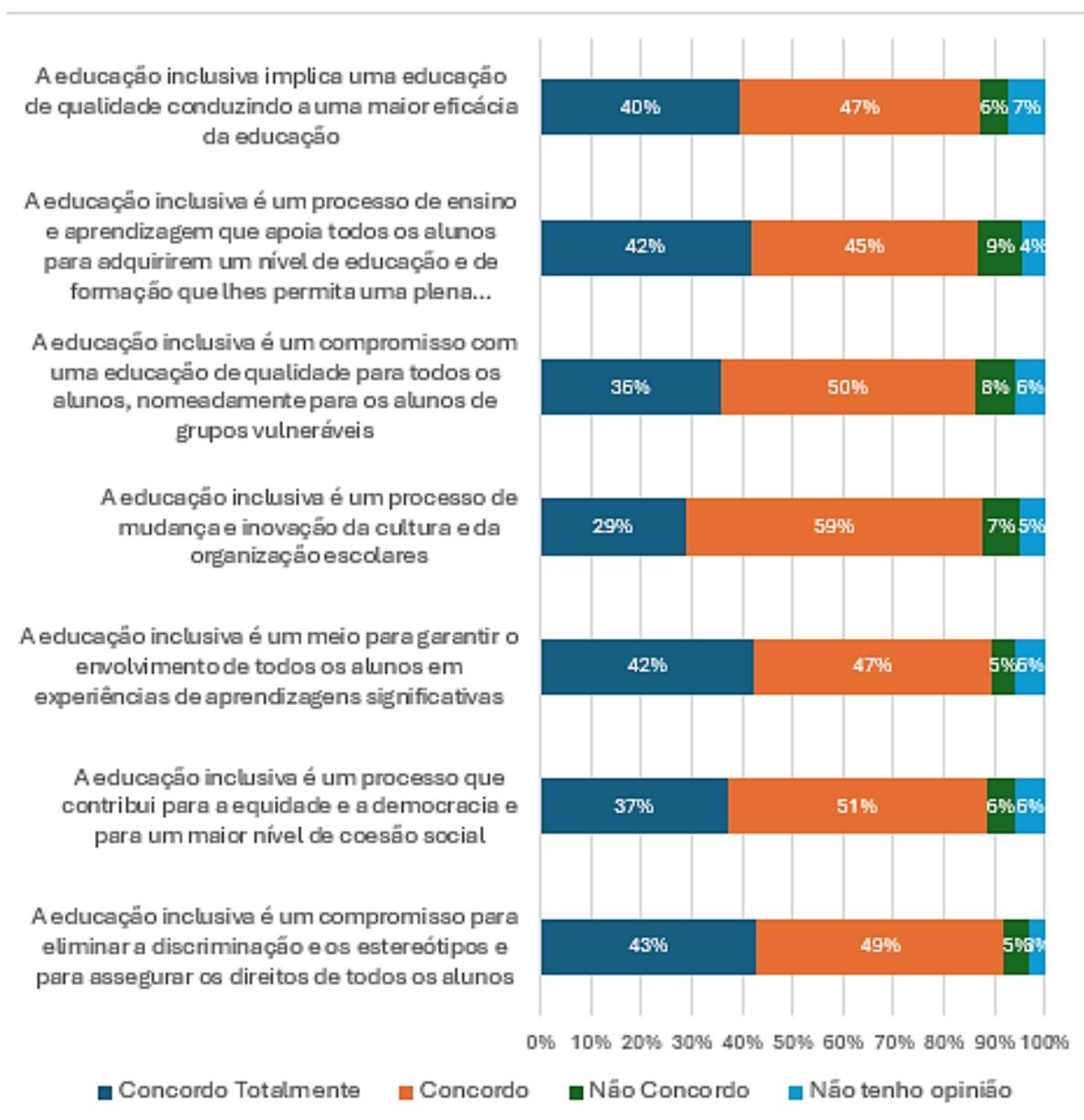


Figura 4.3.3

Mais de 88% dos alunos respondeu **“Concorda totalmente”** ou **“Concorda”** em todas as afirmações em análise, pelo que partilham uma visão comum da educação inclusiva, demonstrando uma grande receptividade aos valores inclusivos e à sua relevância para a educação.

#### 4.3.4. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA APOIAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Opinião dos alunos sobre a dificuldade na obtenção dos recursos existentes na escola.

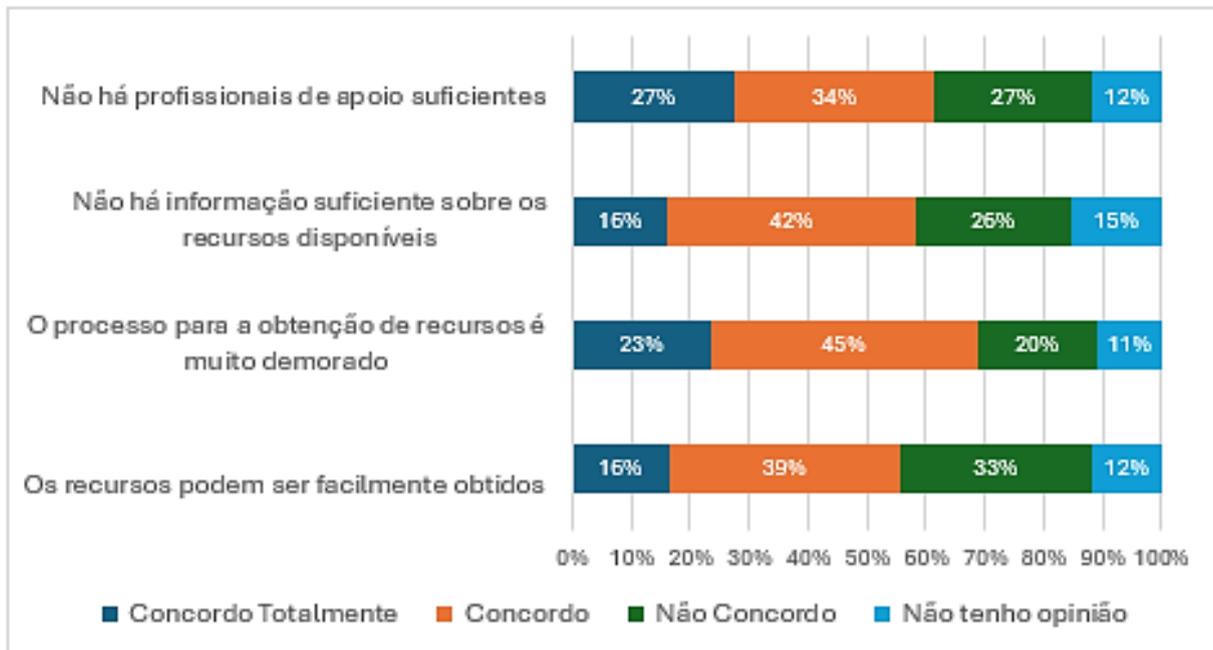


Figura 4.3.4.

Cerca de 61% dos alunos responderam que não há profissionais de apoio suficientes, 58% respondeu que não há informação suficiente sobre os recursos disponíveis, 68% refere que é muito demorado, mas, contraditoriamente, cerca 55% dos alunos respondeu que os recursos podem ser facilmente obtidos. Isto revela que ou interpretaram mal esta questão, ou mostra uma falta de coerência nas respostas. Finalmente, entre 12 e 15% não tem opinião.

### 4.3.5. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR

- Pretende-se saber a opinião dos discentes sobre se existem procedimentos para garantir que todas as famílias sejam informadas sobre a educação dos seus filhos



Figura 4.3.5

Pela observação do gráfico, entre 57% e 74% dos alunos respondeu que **concorda totalmente** ou **concorda** em todas em todas as afirmações, pelo que consideram que as opiniões dos alunos e das famílias sejam valorizadas e consideradas no sentido de envolver as famílias na planificação e na tomada de decisões relacionadas com a educação dos alunos.

### 4.3.6. ENVOLVIMENTO DA ESCOLA EM INICIATIVAS LOCAIS

- Opinião dos alunos sobre envolvimento da escola em iniciativas locais.

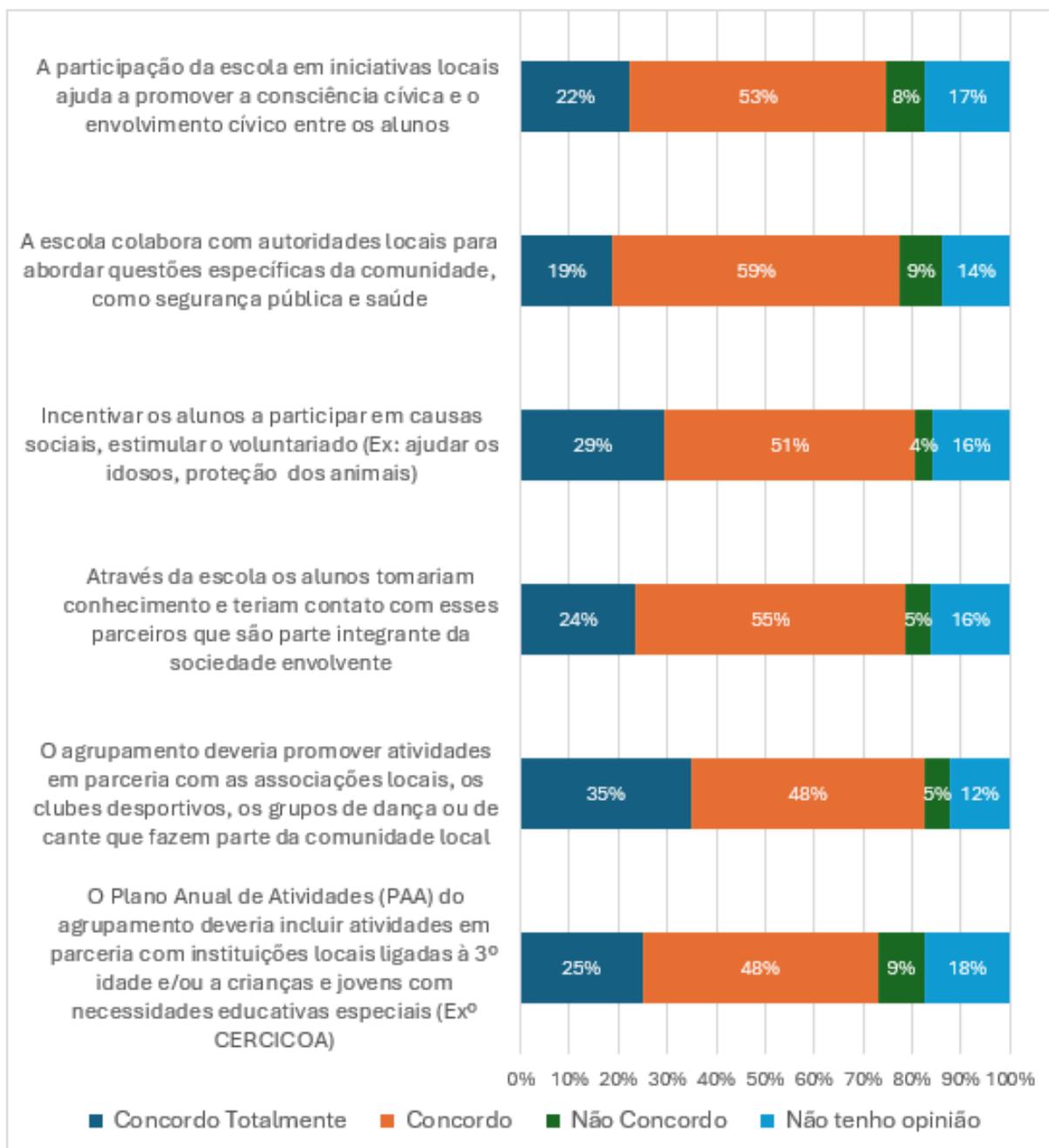


Figura 4.3.6

Em termos gerais, os alunos responderam que **concordam totalmente** ou **concordam** com o envolvimento da escola em iniciativas locais, tendo-se registado valores favoráveis entre 73% e 83%. Entre 4 e 9% dos alunos **não concordam** com o indicador em análise e cerca de 12 a 18% dos inquiridos **não tem opinião**.

### 4.3. CONSIDERAÇÕES/INQUÉRITOS

De acordo com as respostas obtidas na totalidade dos inquéritos avaliados, é possível concluir que as respostas dos inquiridos, tendencialmente, são nas classificações “Concordo Totalmente” e “Concordo” em afirmações favoráveis ao bom funcionamento do Agrupamento escolar.

Os inquiridos partilham a opinião de um bom funcionamento da escola em geral, nomeadamente, num bom ambiente escolar que envolve os nossos alunos, na comunicação interna e externa da escola e numa visão comum da educação inclusiva, demonstrando uma grande recetividade aos valores inclusivos e à sua relevância para a educação. Os inquiridos concordam também no envolvimento da escola em iniciativas locais, apesar de poderem estimular e incentivar os alunos em algumas ações sociais como ajudar os idosos, proteção dos animais e participar em atividades para ajudar jovens com necessidades educativas especiais. Em relação ao envolvimento das famílias na vida escolar, todos os inquiridos consideraram que as opiniões dos alunos e das famílias no planeamento e avaliação das acomodações curriculares, recursos ou apoios são válidas e tidas em grande importância em todo processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Em relação à comunicação interna e externa, todos os inquiridos consideraram-na boa, sendo apenas o site da escola um ponto a melhorar.

No entanto, constata-se, também, nas questões acima analisadas por parte de todos inquiridos, alguma insatisfação nas ações de sensibilização da Escola Segura para um ambiente escolar mais saudável, bem como em relação às instalações escolares que consideraram que não são as melhores. Os encarregados de educação e os alunos revelam também alguma preocupação na segurança no recinto escolar, de acordo com as políticas de tolerância zero para bullying e assédio implementadas, bem como na eficácia dessas medidas adotadas pela escola. Por sua vez, os docentes consideraram, ainda, algumas dificuldades na obtenção dos recursos necessários na escola, especialmente na aquisição e demora na obtenção desses recursos, bem como na falta de profissionais de apoio.

Relativamente à questão do uso dos telemóveis dentro da escola, os encarregados de educação e os alunos são, de um modo geral, contra a proibição desses no recinto escolar, à

exceção da utilização dentro da sala de aula, que, relativamente aos encarregados de educação, revelam alguma divisão. Já os alunos consideram que não devem ser proibidos de forma alguma.

Por fim, notou-se algum desconhecimento dos serviços e da vida escolar por parte dos encarregados de educação e dos alunos, tendo em atenção o elevado número de respostas do tipo “Não tenho conhecimento” em algumas questões.

## 5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 5.1. RESULTADOS ACADÉMICOS (Plataforma KSTK (CIMBAL) - 8/7/2024 e Plataforma INOVAR)

A análise dos dados do quadro 5.1 permite concluir que, nos três últimos anos letivos, os resultados (taxas de transição) do final do ensino básico e secundário são muito semelhantes, com valores superiores a 94,5%, com uma ligeira melhoria em 2023/24, como se observa no gráfico 5.1.

Evolução do sucesso por ano/ nível / 3º período (em percentagem)

Quadro 5.1

| Nível      | ANO     |         |           |
|------------|---------|---------|-----------|
|            | 2021/22 | 2022/23 | 2023/2024 |
| 1ºCiclo    | 97,2    | 98,7    | 98,4      |
| 2ºCiclo    | 98,8    | 99,2    | 99        |
| 3ºCiclo    | 95,7    | 96,0    | 96        |
| Secundário | 92,5    | 93,2    | 94,5      |

Evolução do sucesso por ano/ nível / 3º período (em percentagem)

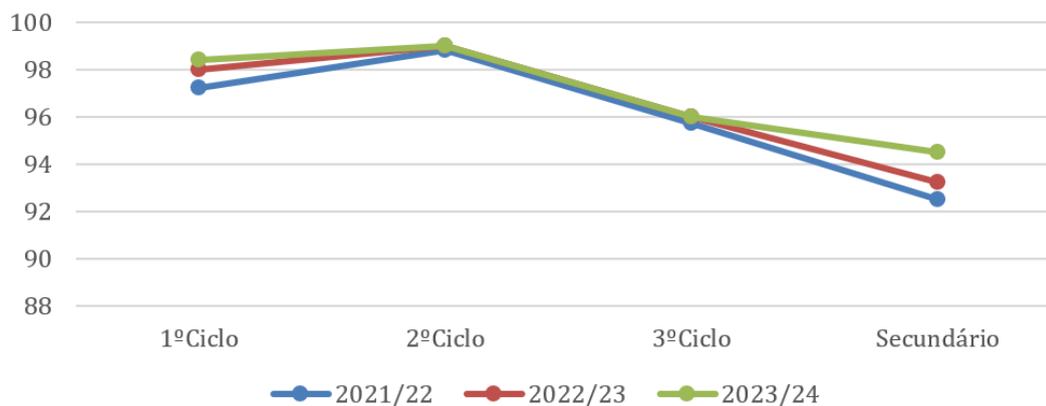


Gráfico 5.1

Ao nível da evolução do sucesso por ano escolar, o quadro 5.2 mostra uma grande homogeneidade nos diferentes anos de escolaridade com valores superiores a 93, 5%, sendo este o valor registado para o 10º ano que, à semelhança dos anos anteriores, foi o menor também. O gráfico 5.2 evidencia este aspeto, uma quebra no sucesso no 10º ano, situação que pode ser justificada pela mudança de ciclo.

### Evolução do sucesso por ano escolar / 3º período (em percentagem)

Quadro 5.2

| Ano escolar | 2021 | 2022/23 | 2023/24 |
|-------------|------|---------|---------|
| 1º.         | 91,2 | 99,2    | 99,1    |
| 2º.         | 96,2 | 98,1    | 96,3    |
| 3º.         | 100  | 99,6    | 98,8    |
| 4º.         | 98,5 | 98      | 99,7    |
| 5º.         | 98,6 | 99,5    | 99,4    |
| 6º.         | 99,0 | 99      | 98,6    |
| 7º.         | 96,8 | 96,7    | 97,9    |
| 8º.         | 94,9 | 94      | 94,3    |
| 9º.         | 95,1 | 98      | 95,4    |
| 10º.        | 85,2 | 88,1    | 93,5    |
| 11º.        | 98,4 | 94,7    | 94,7    |
| 12º.        | 98,2 | 98,5    | 96,0    |

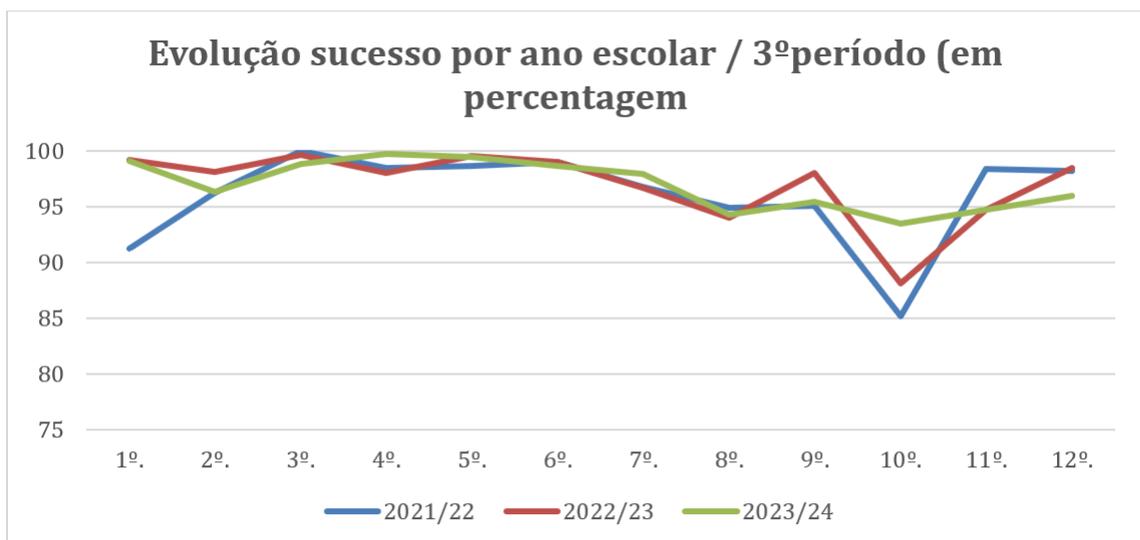


Gráfico 5.2

O quadro 5.3 traduz a evolução das diferentes disciplinas ao nível do 1º ciclo ao longo dos últimos três anos, bem como o insucesso em relação ao ano anterior, 2023/24.

De um modo geral, verificaram-se valores superiores a 91%, destacando-se apenas na disciplina de Português Língua Não Materna com 89,9% de sucesso no ano 2023/24.

### Evolução sucesso/insucesso por disciplinas / 3º. Período (em percentagem)

Quadro 5.3

| 1º Ciclo                     |         |         |         |                   |
|------------------------------|---------|---------|---------|-------------------|
| Disciplinas                  | 2021/22 | 2022/23 | 2023/24 | Insucesso 2023/24 |
| Apoio Ao Estudo              | 96,30%  | 99,00%  | 99,20%  | 0,8%              |
| Educação Artística           | 98,10%  | 99,20%  | 100,00% | 0,0%              |
| Educação Física              | 99,00%  | 100,00% | 100,00% | 0,0%              |
| Educação Moral E Religiosa   |         |         | 99,50%  | 0,5%              |
| Estudo Do Meio               | 97,50%  | 99,80%  | 98,40%  | 1,6%              |
| Inglês                       | 99,20%  | 91,10%  | 98,40%  | 1,6%              |
| Matemática                   | 95,70%  | 96,40%  | 95,90%  | 4,1%              |
| Português                    | 94,80%  | 93,20%  | 95,20%  | 4,8%              |
| Português Língua Não Materna |         | 100,00% | 88,90%  | 11,1%             |

O quadro 5.4 traduz a evolução das diferentes disciplinas ao nível do 2º ciclo.

De um modo geral, verificaram-se, à semelhança do 1º ciclo, valores superiores a 93%.

Quadro 5.4

| 2º Ciclo                         |         |         |         |                   |
|----------------------------------|---------|---------|---------|-------------------|
| Disciplinas                      | 2021/22 | 2022/23 | 2023/24 | Insucesso 2023/24 |
| Ciências Naturais                | 94,50%  | 99,10%  | 97,80%  | 2,2%              |
| Educação Física                  | 98,30%  | 98,80%  | 99,30%  | 0,7%              |
| Educação Moral E Religiosa       |         |         | 98,30%  | 1,7%              |
| Educação Musical                 | 100,00% | 99,10%  | 95,30%  | 4,7%              |
| Educação Tecnológica             | 99,70%  | 98,80%  | 97,10%  | 2,9%              |
| Educação Visual                  | 99,40%  | 99,70%  | 98,20%  | 1,8%              |
| História E Geografia De Portugal | 93,60%  | 98,80%  | 97,50%  | 2,5%              |
| Inglês                           | 96,50%  | 93,10%  | 95,30%  | 4,7%              |
| Matemática                       | 90,10%  | 95,80%  | 93,20%  | 6,8%              |
| Português                        | 98,80%  | 98,20%  | 96,30%  | 3,7%              |
| Português Língua Não Materna     | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 0,0%              |
| TIC                              | 98,80%  | 100,00% | 100,00% | 0,0%              |

No quadro 5.5, verifica-se de um modo geral, valores superiores a 70% de sucesso, destacando-se a disciplina de matemática que ao longo dos três anos se situou entre 70% e 80%.

Quadro 5.5

| 3º Ciclo                                |         |         |         |                   |
|---|---------|---------|---------|-------------------|
| Disciplinas                             | 2021/22 | 2022/23 | 2023/24 | Insucesso 2023/24 |
| Ciências Naturais                       | 97,60%  | 97,00%  | 97,60%  | 2,4%              |
| Educação Física                         | 98,40%  | 97,40%  | 98,30%  | 1,7%              |
| Educação Moral E Religiosa              |         |         | 97,50%  | 2,5%              |
| Educação Tecnológica                    | 99,80%  |         |         |                   |
| Educação Visual                         | 98,00%  | 99,20%  | 97,90%  | 2,1%              |
| Físico-Química                          | 85,70%  | 89,70%  | 91,20%  | 8,8%              |
| Francês                                 | 84,00%  | 96,50%  | 98,50%  | 1,5%              |
| Geografia                               | 78,20%  | 84,00%  | 96,50%  | 3,5%              |
| História                                | 94,90%  | 94,50%  | 91,50%  | 8,5%              |
| Inglês                                  | 93,50%  | 89,50%  | 87,20%  | 12,8%             |
| Matemática                              | 70,20%  | 79,20%  | 74,40%  | 25,6%             |
| Português                               | 88,10%  | 77,80%  | 86,20%  | 13,8%             |
| Português Língua Não Materna            | 66,70%  | 92,90%  | 100,00% | 0,0%              |
| Tecnologias De Informação E Comunicação | 100,00% | 100,00% | 99,50%  | 0,5%              |

O quadro 5.6 traduz a evolução das diferentes disciplinas do secundário.

De um modo geral, verificaram-se valores superiores a 77%, destacando-se as disciplinas de Biologia e Geologia, História e Matemática com valores à volta de 80%.

Quadro 5.6

| Secundário                       |         |         |         |                   |
|----------------------------------|---------|---------|---------|-------------------|
| Disciplinas                      | 2021/22 | 2022/23 | 2023/24 | Insucesso 2023/24 |
| Biologia                         | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 0,0%              |
| Biologia B                       | 100,00% |         |         |                   |
| Biologia E Geologia              | 97,50%  | 93,20%  | 77,10%  | 22,9%             |
| Clássicos Da Literatura          |         |         | 100,00% | 0,0%              |
| Desenho A                        |         |         | 100,00% | 0,0%              |
| Direito                          | 100,00% |         |         |                   |
| Economia A                       | 100,00% | 100,00% |         |                   |
| Economia C                       | 100,00% |         | 100,00% | 0,0%              |
| Educação Física                  | 100,00% | 100,00% | 97,90%  | 2,1%              |
| Filosofia                        | 79,40%  | 96,40%  | 97,70%  | 2,3%              |
| Física                           | 100,00% |         |         |                   |
| Física E Química A               | 84,10%  | 84,10%  | 93,90%  | 6,1%              |
| Geografia A                      | 80,50%  | 82,40%  | 98,70%  | 1,3%              |
| Geografia C                      |         | 100,00% |         |                   |
| Geologia                         |         |         | 100,00% | 0,0%              |
| Geometria Descritiva A           |         |         | 88,60%  | 11,4%             |
| História A                       | 69,80%  | 80,60%  | 80,00%  | 20,0%             |
| História Da Cultura E Das Artes  |         |         | 100,00% | 0,0%              |
| Inglês                           | 85,80%  | 88,80%  | 89,90%  | 10,1%             |
| Inglês B                         | 100,00% |         |         |                   |
| Literatura Portuguesa            | 80,60%  | 95,30%  | 92,30%  | 7,7%              |
| Literaturas De Língua Portuguesa |         | 100,00% |         |                   |
| Matemática A                     | 82,30%  | 83,10%  | 84,90%  | 15,1%             |
| Português                        | 92,30%  | 92,80%  | 94,30%  | 5,7%              |
| Português C                      | 100,00% |         |         |                   |
| Psicologia B                     | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 0,0%              |
| Química                          |         | 100,00% |         |                   |

O quadro seguinte mostra-nos as disciplinas com maior insucesso, destacando-se, como já foi referido, as disciplinas de Biologia e Geologia e História A no ensino secundário, com valores de 22,9% e 20%, respetivamente.

**Disciplinas com maior insucesso no ensino secundário**

quadro 5.7

| Disciplinas            | % Insucesso 2023/24 |
|------------------------|---------------------|
| Biologia e Geologia    | 22,9%               |
| História A             | 20%                 |
| Matemática A           | 15,1%               |
| Geometria Descritiva A | 11,4%               |
| Inglês                 | 10,1%               |
| Física E Química A     | 6,1%                |
| Português              | 5,7%                |

Observando o quadro seguinte, há um sucesso global em todos os ciclos, com valores superiores a 94,5%. As taxas de sucesso pleno situam-se bastante abaixo, variando entre os 52,3 e os 88,6% (Quadro 5.8).

Regista-se também um sucesso superior para os alunos não repetentes em relação aos repetentes com valores entre 87,8% e 95,9%.

Finalmente, verifica-se no ensino básico que as taxas de sucesso são superiores à taxa de sucesso definida no objetivo inicial (90%), ao contrário do ensino secundário que registou valores inferiores, apesar de se aproximar, no terceiro período, dos 95%, registando-se apenas uma diferença -0,5% do objetivo proposto inicialmente.

**Percentagem de Sucesso Global pleno/por ciclos/repetentes e não repetente/disciplinas e sucesso por objetivos em 2023/24**

Quadro 5.8

| Ciclos     | % sucesso | % sucesso pleno |      | % sucesso      |            | % Sucesso vs objetivos |            |            |
|------------|-----------|-----------------|------|----------------|------------|------------------------|------------|------------|
|            |           |                 |      | não repetentes | repetentes |                        | E. B (90%) | SEC. (95%) |
| 1º ciclo   | 98,4      | 88,6            | 70,9 | 95,9           | 87,8       |                        |            |            |
| 2º ciclo   | 99        | 69,1            |      |                |            | 1º período             | +4,5       | - 4,1      |
| 3º ciclo   | 96        | 52,3            |      |                |            | 2º período             | +5,8       | - 2,2      |
| Secundário | 94,5      | 66              |      |                |            | 3º período             | +7,4       | - 0,5      |

Com base na análise quadro 5.9, verificou-se que:

- as taxas de transição foram superiores a 91,8% no 1º ciclo, registando-se ainda assim 6 alunos que não transitaram, sendo 5 no 2º ano;
- as taxas de transição foram superiores a 98,1% no 2º ciclo, registando-se 1 aluno que não transitou;
- as taxas de transição no 3º ciclo foram superiores a 96,6%, registando-se 4 alunos que não transitaram;
- as taxas de transição no secundário foram superiores a 85,7%, registando-se aqui 10 alunos que não transitaram.

**Transição/aprovação por aluno/ciclo/anos - 2023/24**

Quadro 5.9

| Ciclos     | Sucesso/alunos | Insucesso/alunos | Anos.de escol. | Insucesso alunos | Sucesso (%) |
|------------|----------------|------------------|----------------|------------------|-------------|
| 1º. Ciclo  | 205            | 6                | 1º.ano         | 0                | 100         |
|            |                |                  | 2º.ano         | 5                | 91,8        |
|            |                |                  | 3º.ano         | 1                | 97,7        |
|            |                |                  | 4º.ano         | 0                | 100         |
| 2º ciclo   | 93             | 1                | 5º.ano         | 0                | 100         |
|            |                |                  | 6º.ano         | 1                | 98,1        |
| 3º. Ciclo  | 190            | 4                | 7º.ano         | 1                | 98,6        |
|            |                |                  | 8º.ano         | 2                | 96,6        |
|            |                |                  | 9º.ano         | 1                | 98,5        |
| Secundário | 91             | 10               | 10º.ano        | 4                | 90,5        |
|            |                |                  | 11º.ano        | 1                | 95,8        |
|            |                |                  | 12º.ano        | 5                | 85,7        |

Na análise do quadro 5.10, notou-se que os resultados nas disciplinas de Português e Matemática não foram muito diferentes dos resultados obtidos na prova final, havendo apenas uma ligeira discrepância na disciplina de Matemática.

#### Resultados CIF/Prova Final /Ensino Básico 2023/24

Quadro 5.10

| Disciplina | 3º Período | Prova Final Ensino Básico | Desvio | Prova Final (%) | Prova Nacional | Desvio |
|------------|------------|---------------------------|--------|-----------------|----------------|--------|
| Português  | 3,27       | 3,08                      | - 0,19 | 59              | 59             | 0      |
| Matemática | 3,22       | 2,59                      | - 0,63 | 48              | 51             | - 3    |

O quadro seguinte faz uma comparação entre os resultados obtidos pelos alunos internos que foram a exame e os resultados obtidos a nível nacional. Conforme mostra o quadro 5.11, os resultados na escola foram ligeiramente superiores em todas as disciplinas, à exceção de Matemática onde houve uma discrepância de 0,6 valores em relação ao resultado a nível nacional.

#### Resultados CIF/Exame nacional/Ensino Secundário 2023/24

Quadro 5.11

| Disciplina            | CIF   | Exame | Média Nacional | Desvio |
|-----------------------|-------|-------|----------------|--------|
| Biologia e Geologia   | 14,31 | 11,67 | 9,9            | +1,77  |
| Filosofia             | 15,38 | 11    | 10,5           | +0,5   |
| Geografia A           | 12,9  | 10,78 | 10,3           | +0,48  |
| Português             | 14,5  | 12,4  | 11,1           | +1,3   |
| Literatura Portuguesa | 13,9  | 12,44 | 11,4           | +1,04  |
| Física e Química A    | 14,9  | 12,3  | 11,6           | +0,7   |
| Matemática A          | 14,48 | 11,5  | 12,1           | -0,6   |

## 5.2. ABSENTISMO - ALUNOS (Plataforma KSTK (CIMBAL) - 8/7/2024 e Plataforma INOVAR)

Ao nível do absentismo, o quadro 5.12 mostra um aumento de faltas nos últimos três anos, com um aumento de 60% de 2021/22 para 2022/23 e de 10% de 2022/23 para 2023/24. Este aumento é mais significativo no 1º ciclo e no 3º ciclo. O aumento de faltas verificado de 2021 para 2022, principalmente no 1º ciclo, é justificado pelo facto de existirem mais alunos itinerantes matriculados nos dois últimos anos letivos, o que contribuiu para um aumento na falta de assiduidade.

Quadro 5.12

| Nível Ensino | Nº faltas    |              |              |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
|              | 2021/22      | 2022/23      | 2023/24      |
| 1º Ciclo     | 594          | 4489         | 5558         |
| 2º Ciclo     | 3722         | 4293         | 3939         |
| 3º Ciclo     | 5919         | 8693         | 9580         |
| SEC          | 2685         | 3192         | 3683         |
| <b>Total</b> | <b>12920</b> | <b>20667</b> | <b>22760</b> |

O número de faltas por aluno cresceu mais significativamente nos 3º, 4º, 5º, 9º e 12º anos de escolaridade, conforme o gráfico 5.3.

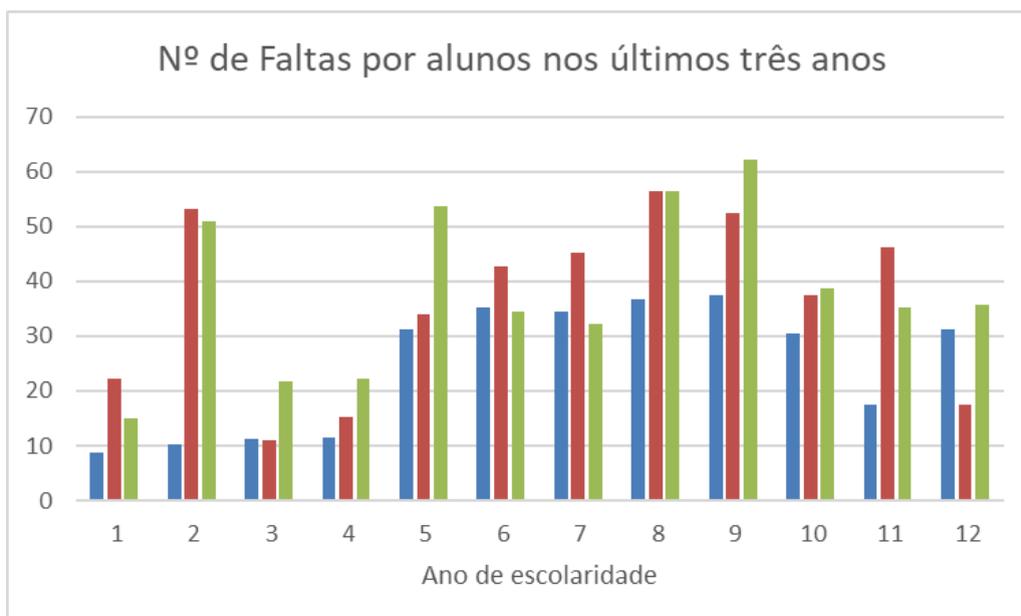


Gráfico 5.3

Relativamente à tipologia de faltas verifica-se que a grande maioria de faltas são justificadas apesar de o número de faltas injustificadas ser mais significativo no 1º ciclo e no 3º ciclo, ano letivo, 2023/24 (Figura 5.13). Nota-se também um aumento de faltas na tipologia “Outras” no 2º e 3º ciclos, que consistem em faltas de pontualidade, de material ou de trabalhos de casa.

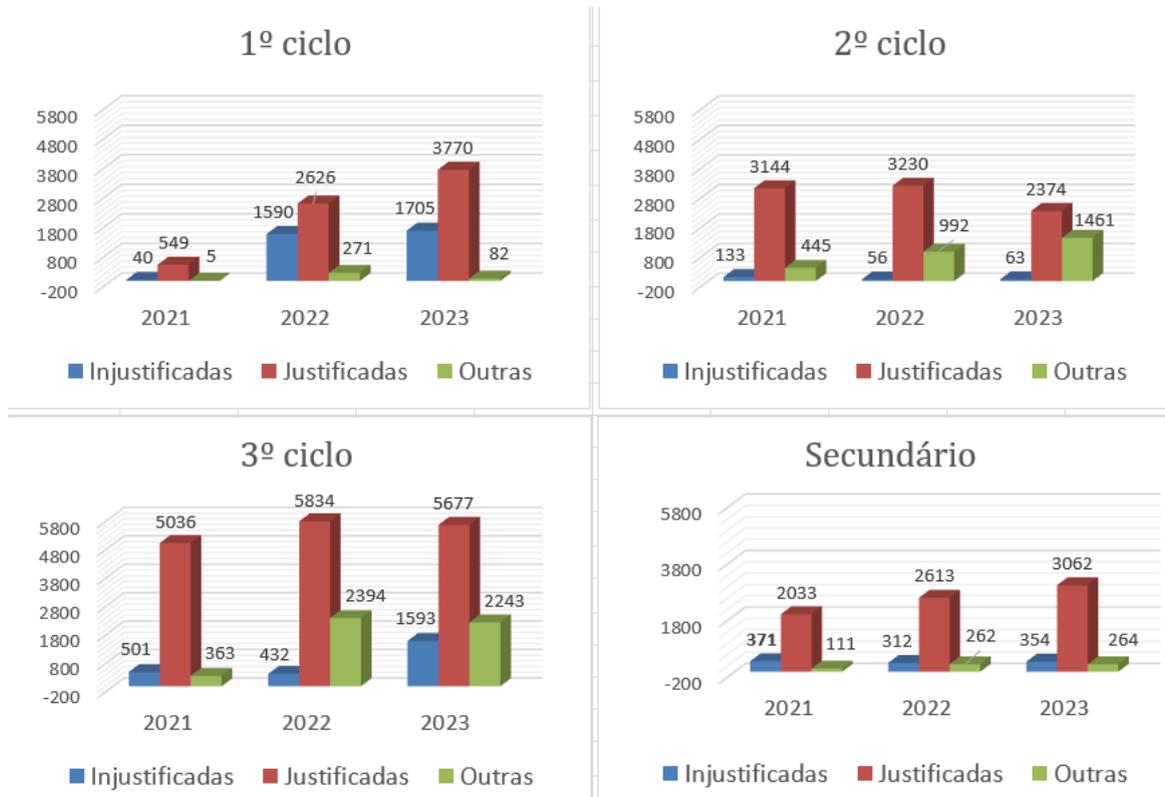


Figura 5.13

O gráfico 5.4 mostra-nos uma comparação entre os diferentes níveis de ensino, no que respeita ao número de faltas injustificadas, com destaque novamente no 1º ciclo e no 3º ciclo, principalmente no último ano letivo.

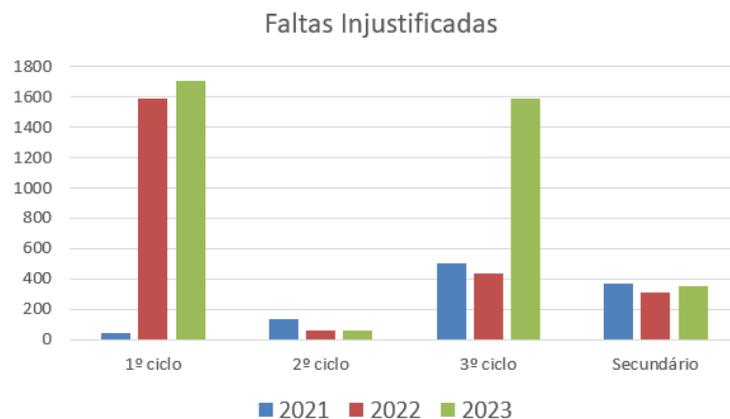


Gráfico 5.4

## **6. ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2023/2024**

### **6.1 RELATÓRIOS QUE SUSTENTAM O GRAU DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2023 – 2024, BEM COMO A EVOLUÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

#### **Relatório de Atividades Centro Qualifica 23/24**

##### **Introdução**

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Centro Qualifica de Almodôvar durante o ano letivo de 2023/2024.

O Centro Qualifica tem como missão promover a aprendizagem ao longo da vida e a qualificação profissional dos cidadãos, contribuindo para a melhoria das competências e capacidades dos indivíduos e, conseqüentemente, para a valorização pessoal e profissional. No ano letivo de 2023/2024, o Centro Qualifica continuou a desempenhar um papel crucial na capacitação da população, oferecendo diversas oportunidades de formação e qualificação.

##### **Intervenção junto da População Mineira de Neves-Corvo**

Durante o ano letivo de 2023/2024, uma das principais ações do Centro Qualifica de Almodôvar foi a intervenção junto da população mineira da região de Neves-Corvo. Esta intervenção teve como objetivos principais:

- **Identificação de Necessidades Formativas:** Foi realizada uma análise detalhada das necessidades formativas da população mineira, identificando áreas de melhoria e oportunidades de qualificação;
- **Processos RVCC:** Foram implementados processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) destinados aos trabalhadores mineiros, com o intuito de certificar as competências adquiridas ao longo da vida tanto ao nível escolar como profissional;

- **Orientação Profissional:** Além da componente formativa, foram disponibilizados serviços de orientação profissional, visando melhorar o bem-estar e a empregabilidade dos mineiros;
- **Parcerias e Colaborações:** Estabelecimento de parcerias estratégicas com empresas locais, associações e outras entidades formativas;
- **Criação de sinergias** que facilitem a inserção dos formandos no mercado de trabalho;
- **Sessões de Sensibilização e Informação:** Realização de sessões informativas sobre a importância da qualificação contínua e as oportunidades disponíveis. Campanhas de sensibilização para a importância da formação ao longo da vida principalmente junto da população mineira de Neves Corvo.

Os resultados desta intervenção foram bastante positivos, com um elevado número de mineiros a obter e a desenvolver o processo de RVCC NB/NS/PRO e a melhorar as suas perspetivas profissionais e pessoais.

### **Projeto de Certificação com RVCCPRO - Bombeiros Nacionais**

Outra importante iniciativa do Centro Qualifica de Almodôvar é a continuação do projeto de certificação de competências profissionais (RVCCPRO) dirigido aos Bombeiros Nacionais. Este projeto visa:

- **Reconhecimento das Competências dos Bombeiros:** O reconhecimento e validação das competências adquiridas pelos bombeiros no desempenho das suas funções, muitas vezes ao longo de vários anos de serviço;
- **Certificação Profissional:** A certificação formal das competências através do processo RVCCPRO, permitindo aos bombeiros obter uma qualificação oficial que reconhece a sua experiência e conhecimento técnico;
- **Desenvolvimento Profissional:** O projeto incluiu módulos de formação complementar, focados em áreas como a gestão de emergências, primeiros socorros avançados e liderança em situações de crise.

O impacto deste projeto foi significativo, proporcionando aos bombeiros uma valorização das suas competências e contribuindo para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. A adesão foi elevada, com muitos bombeiros a expressarem satisfação com o processo e os resultados alcançados.

#### **Resultados Alcançados em números absolutos desde de abril de 2017 a 31 de maio de 2024**

- Total de inscrições: 4563
- Total de encaminhamentos: 4550 (1280 para RVCC + 3270 para outras modalidades)
- Total de certificações RVCC: 361 (340 totais + 21 parciais)
- Total de certificações em outras modalidades: 7951 (89 totais + 7862 parciais. inclui EFA, DL 357, FMC e CTC, resultantes de encaminhamentos realizados pelo cct)

#### **Resultados Alcançados em 2024**

- Total de inscrições: 424 \*até junho de 2024
- Total de encaminhamentos: 150 \*até junho de 2024
- Total de certificações RVCC: 35 \*até 17 julho de 2024
- Total de certificações em outras modalidades: 255 resultantes de encaminhamentos realizados pelo CQ "até maio de 2024

\*dados da monitorização mensal da ANQEP.

#### **Recomendações**

- Avaliação dos Formadores: Foi identificada a necessidade de realizar uma avaliação contínua dos formadores afetos ao Centro Qualifica para assegurar a qualidade do ensino e formação.
- Promoção e Divulgação: Discussão sobre estratégias de promoção e divulgação das atividades do Centro Qualifica para atrair mais participantes para o RVCCNS, sendo que iremos receber adultos do Centro Qualifica de Mértola que pediu a sua extinção.
- Questões Administrativas: Algumas questões administrativas relativas ao funcionamento do centro e ao suporte dos formandos com a área de alunos da entidade promotora e esta ser a porta de entrada para novos adultos e esclarecimentos primários.

- Continuidade dos Projetos: Recomenda-se a continuidade dos projetos de intervenção junto da população mineira e dos bombeiros, dada a sua importância e os resultados alcançados.
- **Expansão de Parcerias:** Sugere-se a expansão das parcerias com outras entidades e setores, de forma a alargar o alcance das iniciativas de qualificação.

### Conclusão

O ano letivo de 2023/2024 foi marcado por importantes intervenções e projetos desenvolvidos pelo Centro Qualifica de Almodôvar. A intervenção junto da população mineira de Neves-Corvo e o projeto de certificação com RVCCPRO para os Bombeiros Nacionais destacam-se como iniciativas de grande relevância, com resultados muito positivos.

O Centro Qualifica, no ano letivo de 2023/2024, consolidou-se como um centro de referência para ex-jogadores de futebol profissionais, proporcionando uma transição suave e eficaz para novas carreiras e áreas de qualificação. O nosso compromisso com a total descrição e o sigilo em todas as fases do processo tem sido fundamental para ganhar a confiança destes profissionais, permitindo-lhes desenvolver novas competências num ambiente seguro e respeitador.

O Centro Qualifica tem-se revelado um potenciador significativo da aprendizagem ao longo da vida e da qualificação profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico da região. A formação contínua e a qualificação profissional têm-se mostrado essenciais para a adaptação às exigências de um mercado de trabalho em constante evolução.

O Centro Qualifica de Almodôvar reafirma o seu compromisso com a qualificação da população adulta, promovendo o reconhecimento das competências e a formação contínua como pilares essenciais para o desenvolvimento pessoal e profissional.

## Relatório da EMAEI e CAA

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) procedeu ao balanço da monitorização dos resultados da eficácia das medidas aplicadas aos alunos. Desta forma, há a referir que, pela recolha dos dados retirados da plataforma INOVAR, há 290 alunos para os quais foram mobilizadas medidas universais, sendo que 190 só com medidas universais, 100 alunos com medidas seletivas, dos quais 6 beneficiam igualmente de medidas adicionais. A equipa debruçou-se sobre os resultados obtidos pelos alunos e, de uma forma geral, constatou que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas se revelaram adequadas e eficazes, tendo tido um impacto francamente positivo. Em relação aos alunos que obtiveram resultados menos eficazes, as justificações/estratégias ficaram registadas nas reuniões de avaliação de final do 3º período pelos docentes, onde estes referem que os alunos deverão envolver-se mais nas atividades desenvolvidas, estando mais atentos/concentrados, empenhados, serem mais responsáveis, realizando para isso, um estudo diário e persistente e apresentarem igualmente um comportamento adequado em sala de aula. Acrescentaram, ainda, que os encarregados de educação deverão envolver-se mais na vida escolar dos seus educandos.

A equipa ainda aplicou um questionário, bem como efetuou posteriormente uma reunião de articulação/balanço com as entidades parceiras, com as quais tem mantido uma estreita ligação ao longo do ano letivo, designadamente a ELI (Equipa local de Intervenção Precoce), Saúde Escolar, CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) e AET (Academia de Educação e Terapia). Com base no questionário aplicado às entidades parceiras foi possível aferir que, globalmente, consideram que o agrupamento tem uma política clara sobre a educação inclusiva. Constatam que a equipa é um elemento facilitador e uma mais-valia para a resolução de alguns constrangimentos apresentados pelos alunos. Foi consensual que o trabalho desenvolvido entre a escola e as entidades correspondeu às expectativas iniciais, bem como sentiram uma total disponibilidade por parte da equipa, classificado numa escala de: insuficiente, suficiente e bom, de bom o resultado global da colaboração/articulação. Relativamente à reunião de articulação foram partilhadas algumas ideias para serem implementadas no próximo ano letivo com o intuito de agilizar alguns procedimentos mais morosos e mediante alguns casos delicados de alguns alunos ficou acordado agendar algumas reuniões no início do segundo período para se delinarem algumas estratégias que sejam necessárias serem adotadas.

Relativamente ao balanço do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), este foi bastante positivo. No CAA - Sala multifuncional foram desenvolvidas atividades adequadas às especificidades dos alunos por todos os professores que lecionam na mesma. O trabalho realizado nesta sala continua a ter como objetivo a complementaridade às tarefas das diferentes disciplinas com a articulação dos professores das mesmas e os docentes de educação especial, assim como, atividades de cariz mais funcional.

Para além deste trabalho, continuaram a desenvolver-se no CAA-sala multifuncional atividades pelos técnicos especializados do Centro de Recurso para a Inclusão (CRI) e da Academia de Educação e Terapia (AET).

No que concerne ao apoio tutorial temporário e preventivo, este ano letivo, beneficiaram deste apoio 29 alunos. Estes decorreram tal como foram planeados nos seus PAT (Plano Ação Tutorial). A aplicação foi considerada bastante satisfatória na sua implementação e que contribuíram positivamente para a evolução dos alunos envolvidos.

### **Balanço da aplicação das Provas de Aferição**

No ano letivo 2023-24, realizaram-se no agrupamento as provas estipuladas pelo calendário da avaliação externa, abrangendo o 2º, 5º e 8º anos de escolaridade, durante os meses de maio e junho.

| <b>Provas de Aferição 2024</b>          | <b>Inscrições</b> | <b>Presenças</b> | <b>Faltas</b> | <b>% de comparência</b> |
|---|-------------------|------------------|---------------|-------------------------|
| Educação Artística – 2º Ano             | 59                | 51               | 8             | 86,4                    |
| Educação Física – 2º Ano                | 59                | 55               | 4             | 93,2                    |
| Matemática e Estudo do Meio – 2º Ano    | 59                | 45               | 14            | 76,2                    |
| Português e Estudo do Meio – 2º Ano     | 59                | 44               | 15            | 74,5                    |
| Educação Musical – 5º Ano               | 41                | 39               | 2             | 95,1                    |
| Matemática e Ciências Naturais – 5º Ano | 41                | 41               | 0             | 100                     |
| Inglês – 8º Ano                         | 58                | 40               | 18            | 68,9                    |
| Inglês – Componente Oral – 8º Ano       | 58                | 52               | 6             | 89,6                    |
| Português – 8º Ano                      | 58                | 49               | 9             | 82,4                    |

Apesar de já ser o segundo ano em que as provas de aferição foram realizadas no formato digital, o Secretariado conclui que este continuou a ser um período onde se colocam desafios novos e alguma inquietação nas escolas, quer aos alunos, aos professores vigilantes, classificadores e coadjuvantes, ao Secretariado das Provas e mesmo ao Júri Nacional de Exames. Estas dificuldades experimentadas devem-se sobretudo à insuficiência de material informático, ao estado de degradação do parque informático disponível, à fraca qualidade da rede informática que os estabelecimentos de ensino possuem e, também, à fraca ambientação dos alunos à utilização regular do computador e à realização de provas de avaliação em formato digital, em particular nos alunos mais pequenos. Acrescente-se a estes aspetos a coexistência das provas com o funcionamento das aulas do 3º período e, no presente ano letivo, com o início dos exames nacionais, a realização das provas de aferição nestes moldes afigura-se como um modelo a ser revisto pela tutela.

**Pontos fortes** - A decisão do Conselho Pedagógico acerca da suspensão das aulas nos dias 3, 4 e 6 de junho para o 5º, 6º, 7º e 8ºano a fim do agrupamento assegurar o serviço de provas de aferição. Nos dias referidos, mantiveram-se em funcionamento as aulas de 9ºano e do ensino secundário, nomeadamente pela existência de avaliação externa para esses alunos e da necessidade imperativa de cumprir as planificações e a lecionação das aprendizagens essenciais. Esta deliberação do Conselho Pedagógico surgiu da constatação da incompatibilidade entre o assegurar do serviço de provas com a manutenção do normal funcionamento das aulas, pela inexistência de recursos humanos disponíveis.

**Pontos fracos** - A sobreposição da época de provas de aferição com o funcionamento das aulas, facto que tem um impacto nocivo sobre o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e, em particular, sobre o trabalho para os docentes envolvidos na sua implementação - *secretariado, aplicadores, classificadores, coadjuvantes e vigilantes* - num período particularmente delicado do ano letivo como é o final do 3º período. Esta coexistência de aulas e provas implicou necessariamente, numa escola com recursos humanos limitados, uma sobrecarga de trabalho sobre os docentes envolvidos e um absentismo forçado dos mesmos nas turmas que lecionam para darem cumprimento ao serviço de provas. Estas situações traduziram-se forçosamente na existência de um processo de ensino-aprendizagem fragmentado e no incumprimento de algumas planificações.

## Provas e Exames Nacionais

### Balanço do ano letivo 2023-2024

A equipa do Secretariado de Provas e Exames Nacionais faz um balanço bastante satisfatório do trabalho realizado ao longo dos meses de maio, junho e julho, salientando o seguinte:

- O calendário de provas e exames deveria ser elaborado de forma a não coincidir com as atividades letivas. Os docentes veem-se envolvidos em diversas tarefas em simultâneo, não sendo fácil a gestão das mesmas;
- Boa colaboração entre os membros do secretariado, tornando possível que vários docentes lecionassem aulas de preparação aos alunos que se propuseram a exame, tarefa que nem sempre foi simples de concretizar;
- Esforço que houve por parte do Secretariado e do Agrupamento, no sentido de proporcionar boas condições técnicas aos alunos que tiveram a componente de produção e interação oral, proporcionando microfones de superior qualidade e colunas de som, o que fez com que se registasse uma melhoria significativa na qualidade do som recebido e emitido;
- Os Programas ENES e ENEB funcionaram com normalidade, não tendo surgido qualquer problema;
- Aspetos a melhorar no próximo ano letivo e o que será necessário assegurar para aplicar as provas online:
  - Aumentar o número de salas de informática e equipamentos informáticos fixos;
  - Melhorar a rede de Internet;
  - Reforçar a rede elétrica;
  - Utilizar com maior frequência os computadores nas atividades letivas (principalmente Português e Matemática);
  - Na disciplina de Matemática, aquando do uso do computador, utilizar programas que utilizem linguagem simbólica;
  - Havendo a possibilidade dos exames serem digitalizados na Escola, para posterior correção digital, será necessário aumentar o número de elementos do secretariado e o número de equipamentos multifunções (máquinas fotocopadoras).

## Desporto Escolar

### Balanço do ano letivo 2023-2024

O balanço do Desporto Escolar foi considerado bastante satisfatório, uma vez que a adesão dos alunos foi elevada.

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar, possui 6 grupos-equipa: Futsal Infantil misto, Futsal Iniciados masculinos, Natação, Badminton, Ténis de Mesa e Orientação. Estiveram inscritos 191 alunos, entre alunos praticantes e árbitros: 141 do sexo masculino e 50 do sexo feminino. Estes grupos-equipa participaram em 21 encontros Locais/Distritais/Regionais.

O Agrupamento obteve boas classificações em todas as modalidades, com alunos apurados para os Distritais e Regionais de Natação, Ténis de mesa e Orientação, para os Distritais de Badminton e para os Nacionais de Corta-mato e Mega Sprint.

O ano letivo 23-24 teve uma grande adesão dos alunos, com classificações de destaque em diversas modalidades. Assim, salientam-se os seguintes resultados:

#### Ténis de mesa:

- Vice-campeã distrital de Ténis de mesa no escalão de Infantis B femininos;
- Diversos alunos apurados para as Fases Distritais de Ténis de mesa;
- Aluno apurado para a Fase Regional de Ténis de mesa;

#### Badminton:

- Diversos alunos apurados para as Fases Distritais de Badminton;

#### Natação:

- Campeão Distrital nas provas de 50 metros livres e costas e 100 metros livres no escalão de Iniciados Masculinos;
- Vice-Campeão Regional nas provas de 50 metros e 100 metros livres de Iniciados Masculinos;
- Campeão Distrital na prova de 100 metros costas no escalão de Iniciados Masculinos;
- Vice-Campeão Distrital nas provas de 50 metros livres e 50 metros costas no escalão de Iniciados Masculinos;
- Vice-Campeã Distrital na prova de 50 metros costas no escalão de Iniciados Femininos;
- Campeão Regional nos 50 metros costas no escalão de Iniciados Masculinos;
- 3º lugar nos Regionais nos 100 metros livres no escalão de Iniciados Masculinos;

Orientação:

- Campeão Regional e Inter-regional no escalão de Infantis B masculinos;
- Campeã Regional e Inter-Regional no escalão de Iniciados femininos;
- Vice-Campeã Regional e 3ª Classificada Inter-Regional no escalão de Iniciados femininos;
- Campeão Regional e Inter-regional no escalão de Iniciados masculinos;
- Vice-Campeão Regional no escalão de Iniciados masculino;
- Campeã Regional e Inter-Regional de Juvenis masculino;
- Vice-Campeã Regional e Vice-Campeã Inter-Regional no escalão de Juvenis feminino;
- Campeão Regional e Inter-Regional de Juvenis masculinos;
- Vice-Campeão Regional e Vice Campeão Inter-Regional no escalão de Juvenis masculinos;
- Campeão Regional e Inter-Regional no escalão de Júniores masculinos;

Corta-mato:

- 3º lugar no escalão de Infantis B no Corta-mato Distrital;
- 1º lugar no escalão de Iniciados masculino no Corta-mato Distrital;
- 3º lugar no escalão de Juvenis Feminino no Corta-mato Distrital;
- Alunos em Representação do Agrupamento e do Desporto Escolar do BAAL no Corta-mato Nacional;

Mega Sprinter:

- Campeão Regional de Infantis B no Mega Km no Mega Sprinter Regional;
- Campeão Regional de Iniciados no Mega Km no Mega Sprinter Regional;
- Alunos em Representação do Agrupamento e do Desporto Escolar do BAAL no Mega Sprinter Nacional.

Ao longo do ano letivo, os alunos representaram o Agrupamento de uma forma bastante satisfatória, alcançando lugares de destaque a nível Distrital, Regional e Nacional. Praticamente todos os grupos-equipa tiveram alunos apurados para outras fases, pelos bons resultados conquistados a nível distrital. De salientar maior número de inscrições do sexo feminino, aumentando desta forma, o número de praticantes no Desporto Escolar.

## **Projeto Gira Volei**

### **Balanço do ano letivo 2023-2024**

O **Projeto Gira Volei** é um projeto que está a ser desenvolvido em parceria com a Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve e com a Federação Portuguesa de Voleibol, e que tem sido extremamente importante, quer na evolução dos alunos ao nível da modalidade, quer no aumento dos equipamentos e materiais desportivos. O projeto continua em crescimento, com um aumento do número de alunos inscritos. Os resultados alcançados pelos alunos também foram extremamente satisfatórios. A salientar o seguinte:

- Diversos alunos a participar no Encontro Regional de Gira Volei;
- Campeões Regionais de Gira Volei no escalão de 11-12 anos;
- Alunos apurados para o Encontro Nacional de Gira Volei.

## 6.2. ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2023/2024

Constatámos que foi bastante satisfatório o grau de implementação/concretização das propostas de melhoria, sugeridas no relatório de autoavaliação 2023/2024.

Considera esta equipa que as medidas estratégicas, sendo muitas delas estruturais, que a direção do agrupamento tem vindo a criar e introduzir, têm proporcionado condições excecionais para a prática e sucesso dos nossos discentes em todas as vertentes educacionais, quer seja ao nível das aprendizagens/resultados quer ao nível da inclusão, pois não podemos menosprezar o número crescente de alunos estrangeiros no agrupamento, este ano escolar, 83 alunos de 19 nacionalidades diferentes.

Com o objetivo de preparar os nossos alunos para serem cidadão mais habilitados, aptos, responsáveis e competentes, para enfrentar os desafios do século XXI, propomos, nesse sentido, que se continue a implementar novas medidas, no âmbito das novas propostas de melhoria, que se acrescentam às sugeridas no relatório anterior, ao mesmo tempo que se devem manter as já existentes, cuja monitorização foi positiva, e que se transcrevem:

### **CONTINUAR/CRIAR/INTENSIFICAR/DIVERSIFICAR/REMODELAR/MELHORAR/ATUAR**

“Com base nas propostas do Relatório de Autoavaliação para o plano estratégico 23/24, estipula-se o seguinte:”

- **Revisão dos espaços físicos e digitais da BE, alterar as formas de estar e de trabalhar para que se tornem espaços atrativos para os jovens de hoje;**

Os agrupamentos não dispõem de verbas para compra de bens de capital, sendo da competência da autarquia, através do estipulado pela legislação em vigor. A Coordenadora da Biblioteca Escolar fará um levantamento das necessidades para a transformação e modernização deste espaço para ser apresentado à autarquia.

- **Fazer uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramentas de recurso às aprendizagens;**

Necessidade de melhorar sinal de internet em todas as escolas do agrupamento, situação essa já reportada a quem de direito.

- **Dinamizar projetos de leitura (Escola a Ler) em parceria com os docentes de Português, articulando o trabalho da BE com o trabalho em sala de aula;**

Este trabalho já é feito e divulgado no Jornal Horizontes.

- **Criação do Gabinete de Supervisão Disciplinar;**

Já existe - Equipa de Monitorização de Comportamentos.

- **Criar grupos de trabalho de forma a implementar métodos e hábitos de estudo com o objetivo de tornar os alunos mais autónomos;**

Este ano foi criada uma equipa de Tutoria, contemplando 33h/semanais para este efeito. Esta equipa é monitorizada pelo docente do Centro de Apoio à Aprendizagem e integra 21 docentes que, semanalmente, fazem este acompanhamento aos alunos identificados.

- **Realizar, com o apoio dos docentes de educação especial, momentos de apoio diferenciado a alunos encaminhados pelos docentes, de forma que possam superar as suas dificuldades;**

Este acompanhamento já é realizado na Sala Multifuncional com os docentes de Educação Especial em parceria com as entidades CRI, Intervenção Precoce, com o protocolo estabelecido com a AET e com as Psicólogas Educativas e Terapeuta da Fala.

- **Dinamizar encontros de leitura informal com adultos/Encarregados de Educação;**

A Coordenadora das Bibliotecas Escolares organizou, no ano letivo transato, uma atividade com os Encarregados de Educação, em que uma escritora se deslocou ao agrupamento. No entanto, a fraca adesão dos Encarregados de Educação foi notória.

- **Participar na elaboração de projetos em parceria com os vários departamentos, na área das Ciências e das Artes;**

Os docentes dos diversos departamentos já realizam durante o ano letivo DAC, que são divulgadas à comunidade escolar através do Jornal Horizontes e Facebook.

- **Turmas com menos alunos;**

As turmas são propostas à DGEstE através de uma plataforma designada SINAGET, compete a esta entidade a aprovação das propostas apresentadas.

- **Estratégias diferentes na formação das turmas, mantendo a continuidade dos pares;**

A continuidade dos pares (alunos) depende da aprovação das turmas pela SINAGET, depende da entrada de alunos na medida “redução de turma” e ainda de indicações sugeridas pelos Conselhos de Turma.

- **Desdobramentos dos anos, 2º. e 3º. ciclos nas disciplinas e turmas de maior insucesso;**

Os desdobramentos de turmas têm de respeitar a legislação em vigor.

- **Música no 1.ºciclo e Pré-Escolar;**

Faz parte das orientações Curriculares do Pré-Escolar e das Aprendizagens Essenciais do 1º Ciclo Educação Artística – Música. Os Encarregados de Educação devem informar-se no site <https://www.dge.mec.pt/>.

- **Filosofia para Crianças 1.ºciclo;**

Projeto que pode vir a ser dinamizado futuramente caso haja crédito horário.

- **Técnicos/as: Psicóloga; Técnica Mediadora; Educadora Social; Terapeuta Ocupacional;**

O IGEF transfere uma verba anual para que o CRI disponibilize terapias aos alunos do agrupamento identificados pela EMAEI, no entanto, existe grande dificuldade em contratar terapeutas e outros técnicos. A equipa do CAA e da EMAEI fazem um trabalho de excelência na articulação com as entidades parceiras para que os recursos sejam otimizados.

- **Apoios Educativos 1º ciclo;**

Este ano letivo, só para o 1º ciclo, estão alocadas 30 horas para apoio educativo, 70h de apoio especializado e 18 horas de acompanhamento dos docentes de Educação Especial.

- **Apoios Educativos Pré-Escolar;**

O agrupamento é escola de referência para a Intervenção Precoce no Agrupamento de Escolas de Almodôvar e Ourique, permitindo, assim, a contratação de 2 docentes, sendo a distribuição destes apoios da responsabilidade da Intervenção Precoce.

- **Rever e aplicar novas estratégias, no apoio ao estudo dos alunos com mais dificuldades;**

O agrupamento não sente necessidade de rever novas estratégias, pois a Equipa da EMAEI trabalha em direta colaboração com as entidades locais, com o Coordenador do CAA e com os Professores Titulares/Diretores de Turma para monitorizar e ajustar as estratégias mais adequadas às dificuldades de cada aluno identificado. Os recursos humanos, por vezes, não chegam para dar resposta a todas as necessidades identificadas.

- **Criação de novos cursos profissionais e áreas, no secundário;**

O agrupamento tem 4 cursos no décimo ano. Para além disto, este agrupamento permite Percursos Próprios aos alunos do secundário tal como previsto na legislação.

- **Rever carga horária nas disciplinas de exame e com programas mais extensos.**

Este ano letivo houve um reforço nas disciplinas:

**Secundário:** História; Matemática, Física e Química; Geografia; Biologia e Geologia; Desenho A; Literatura Portuguesa; Inglês; Português e História e Cultura das Artes.

**3ºCiclo:** Matemática, Português, História, Geografia, Ciências Naturais (7ºano).

**2ºCiclo:** Matemática e Português e oferta de Apoio ao Estudo a Matemática, Português, Ciências Naturais e Inglês.

- **Desenvolver ações/estratégias de formação para todos os intervenientes na Escolas.**

O responsável pela formação dará conhecimento ao CFAE Terras do Montado, pois é a entidade responsável pela formação do pessoal docente e não docente.

- **Intensificar estratégias e procedimentos, no sentido e com o objetivo de se efetuarem melhorias, estruturais e funcionais nas escolas do Agrupamento, tornando-as mais acolhedoras, saudáveis e agradáveis a toda a comunidade escolar.**

A situação das infraestruturas já foi, e continua a ser, dada a conhecer à autarquia que é a entidade responsável pelas infraestruturas das escolas deste agrupamento. Para além disto, a autarquia é também responsável pela elaboração e divulgação do Plano de Emergência de todas as escolas do agrupamento, documento esse que não existe.

- **Criar uma sala para cada grupo disciplinar, com o objetivo de ajudar os alunos, nas suas dúvidas e dificuldades, no âmbito da aquisição de conhecimentos, de uma forma individualizada e personalizada.**

Estas salas já existem.

- **Ao nível da comunicação interna (e-mail), criar procedimentos no sentido de tornar este meio de comunicação mais eficaz e eficiente.**

O email já é o meio de comunicação privilegiado para a comunicação interna no agrupamento, verificando-se, no entanto, que a sua menor eficácia está, normalmente, associada ao número muito elevado de emails recebidos pelos docentes, que acabam por descurar a sua leitura e/ou acompanhamento. Sugere-se uma gestão pessoal mais eficaz dos emails, para evitar acumulações.

- **Agilizar o processo de transmissão e arquivo de materiais e documentos referente a cada turma, nomeadamente o envio do mesmo documento para diferentes órgãos e o arquivo do mesmo em suporte papel e digital, também em diferentes órgãos da Escola.**

Já é feito.

- **Marcação de grande quantidade de atividades no 3.º período é referida pelos docentes como fator de instabilidade, que interfere com os momentos de avaliação e normal decorrer das aulas. Verifica-se a necessidade de contenção no número de propostas para o PAA para o 3.º Período.**

Esta situação foi tida em conta na aprovação do Plano Anual de Atividades deste ano letivo.

- **Implementar uma política de ataque radical ao Bullying e ao Tabagismo desde o primeiro ciclo ao Secundário, o que passa por uma permanente vigilância dos locais mais problemáticos, nomeadamente atrás do bloco B e C. da Escola sede do agrupamento, feita por todos os intervenientes no processo ensino-aprendizagem e, principalmente, pelos elementos da Escola Segura (G.N.R).**

A Equipa de Monitorização de Comportamentos, tal como no ano transato, continuará a articular com a Escola Segura e com o Centro de Saúde de Almodôvar. Este ano, os alunos do 3ºCiclo têm um tempo quinzenal com a Psicóloga Escolar para a realização de uma

Assembleia de Turma, cujos tópicos abordados incluem os mencionados. Para além disto, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento abrange os tópicos mencionados, e esta disciplina integra o currículo desde o 1º ano até ao 12º ano. O agrupamento dinamiza, tal como a legislação em vigor assim o obriga, o Plano de Educação para a Saúde, que inclui atividades dentro e fora da sala de aula onde são abordados esses e outros temas. O tema do tabagismo e outros são ainda abordados nas Aprendizagens Essenciais da disciplina de Educação Física. No entanto, o agrupamento continuará a reforçar estas temáticas como prevenção de comportamentos desadequados. Relativamente à vigilância, uma vez que foi estabelecido um contrato interadministrativo entre a autarquia e o agrupamento, no que diz respeito à transferência da gestão do pessoal não docente para a direção deste agrupamento, foi criado um manual de procedimentos para as assistentes operacionais. Consciencializar toda a comunidade escolar a ser vigilante e a ter uma maior intervenção na melhoria dos comportamentos desadequados.

### **6.3. PROPOSTAS DE MONITORIZAÇÃO EM 2024/2025**

Para o próximo relatório de autoavaliação, deve manter-se a monitorização:

- dos documentos orientadores do Agrupamento;
- das propostas de melhoria do presente relatório;
- de alguns indicadores (a definir na primeira reunião da equipa de autoavaliação 2024/2025).

### **6.4. OBSERVAÇÕES FINAIS / PROPOSTAS DE MELHORIA – 2024-2025**

Considerando que o grau de concretização das propostas de melhoria apontadas no relatório 2023/2024 foi Bastante Elevado, conforme relatório do pedagógico, transcrito no ponto **6.2**, assim constatando, mais uma vez, se recomenda e sugere:

**Para o sucesso da implementação do processo de autoavaliação é fundamental:**

- O apoio da gestão de topo e a sua participação no processo, disponibilizando os recursos necessários para a realização do processo de autoavaliação;

- Composição do grupo de trabalho - no próximo ano letivo, a equipa nomeada pela Diretora deverá ser proposta pela coordenação atual;
- Horário dos membros da equipa – no próximo ano letivo, garantir horas comuns destinadas às reuniões de trabalho.

**Não foram sentidos constrangimentos no levantamento de dados.**

- Embora se tenha verificado atraso no acesso aos resultados da avaliação do 3º período e Exames Nacionais, na plataforma “**Analytics KSTK.pt**”, o mesmo não comprometeu a elaboração do relatório;
- Não se verificou qualquer tipo de dificuldade na obtenção de todos os outros indicadores monitorizados, embora com algum atraso, houve uma boa colaboração por parte da restante estrutura escolar, exceto no que diz respeito ao número de inquéritos respondidos por parte dos alunos, professores e encarregados de educação.

**A definição do papel da equipa na estrutura do Agrupamento deverá ser clarificada para que:**

- não se verifique dificuldade na obtenção dos dados para tratamento, que, de alguma forma, possam comprometer temporalmente o trabalho da equipa;
- se mantenha a necessidade de sensibilização dos professores e toda a estrutura, no sentido de serem fornecidos atempadamente os dados solicitados pela Equipa, para que os indicadores possam ser trabalhados, aquando dos momentos próprios de cada tipo de monitorização;
- as propostas emanadas da Equipa tenham visibilidade e impacto na Comunidade.
- a independência, valorização e autonomia da equipa de autoavaliação para que faça um trabalho útil ao agrupamento.

## 7. CONCLUSÕES

A melhoria dos resultados escolares dos alunos assente no bem-estar é o objetivo principal comum na elaboração de cada um dos documentos analisados.

A equipa responsável pela elaboração do Projeto Educativo procurou a melhoria e a estabilidade da orientação educativa, com o objetivo de garantir a qualidade pedagógica, a inclusão e a sequencialidade do percurso escolar dos alunos, criando novas Áreas de Intervenção do Projeto Educativo. Foram, no entanto, tidas em conta as conclusões retiradas dos balanços feitos pelas diferentes áreas de intervenção.

No Plano Anual de Atividades, foi feita uma correspondência com o Projeto Educativo através da interligação das propostas de atividades com as Áreas de Intervenção/Prioridades definidos no mesmo. Mais uma vez se verifica, através da monitorização feita, que o Sucesso Escolar e Educativo é a área mais trabalhada nas atividades propostas pelos docentes, dependendo de todos os atores do processo ensino/aprendizagem.

Os diversos grupos intervenientes neste processo fizeram a respetiva análise swot, que permitiu identificar os pontos fracos e fortes e, conseqüentemente, delinear estratégias.

As equipas, ao elaborar os documentos, tiveram também consciência da importância de interligar conteúdos entre eles, de forma a tornar mais coerente o seu trabalho, a leitura, a compreensão e a sua aplicação nas atividades letivas.

Este trabalho de interligação deve continuar a ser feito e reforçado, ficando a recomendação de se apostar mais na divulgação e sensibilização junto da comunidade escolar sobre o conteúdo, objetivos e conclusões dos documentos, através da sua partilha na página eletrónica do Agrupamento e/ou ações a realizar ao longo do ano letivo, bem como de brochuras.

Conclui-se que a monitorização é um processo que se tem vindo a tornar mais consistente ao longo dos últimos anos. A equipa responsável pela avaliação interna traçou o respetivo plano de ação e definiu os momentos adequados e as estratégias a seguir para concessão deste instrumento de avaliação. Refira-se a este propósito que a respetiva equipa, não obstante as metodologias sugeridas pela Direção para este último relatório, de difícil exequibilidade,

levaram a bom porto a sua execução não só subjacente a demasiados indicadores como também: “Ao regime jurídico da Educação inclusiva, definido pelo Decreto-Lei nº. 54/2018, bem como o Decreto-Lei nº. 55/2018, que possibilitam às escolas e aos docentes uma maior autonomia na adaptação das condições de aprendizagem facilitadoras de um maior grau de inclusão. Esta autonomia implica estabelecer um sistema de monitorização com indicadores claros para avaliar o nível e eficácia da sua atuação na promoção da inclusão”. Constatámos que foi bastante satisfatório o grau de implementação/concretização das propostas de melhoria, sugeridas no relatório de autoavaliação 2023/2024.

Considera esta equipa que as medidas estratégicas, sendo muitas delas estruturais, que a Direção do agrupamento tem vindo a criar e introduzir, têm proporcionado condições excecionais para a prática e sucesso dos nossos discentes em todas as vertentes educacionais, quer seja ao nível das aprendizagens/resultados quer ao nível da inclusão. A propósito, comparem-se os resultados dos exames nacionais do nosso agrupamento com os nacionais e é com bastante satisfação que constatamos que em todas as disciplinas superamos a média nacional, à exceção da Matemática (-0.6 da média nacional).

Face ao exposto e para alcançar estes ambiciosos objetivos, foram seguidos os normativos estipulados no Programa de Apoio às Reformas Estruturais (atualmente, a DG REFORM) da Comissão Europeia, aprovados (Reform/GA2020/011) a qual deu origem ao presente diploma que foi conduzido pela *European Agency for Special Needs and Inclusive Education*. Este diploma/metodologia baseia-se em *standards* desejáveis, identificados pelos *stakeholders* do setor da educação.

Pensa esta equipa que a direção do agrupamento tem vindo a caminhar de forma bastante célere ao tomar decisões eficazes cujas aplicações se têm revelado bastante eficientes. No seguimento desta política, chama-se a atenção para o seguinte:

- É opinião generalizada de que se verifica um bom funcionamento da escola em geral, nomeadamente, um bom ambiente escolar que envolve os nossos alunos, na comunicação interna e externa da escola e numa visão comum da educação inclusiva, demonstrando uma grande receptividade aos valores inclusivos e à sua relevância. O envolvimento da escola em iniciativas locais deveria ser mais consistente, pois só assim se poderá estimular e incentivar os alunos em algumas ações sociais como ajudar os idosos, a proteção dos animais e a participação em atividades para ajudar jovens com

necessidades educativas especiais. Em relação ao envolvimento das famílias na vida escolar, todos consideraram que as opiniões dos alunos e das famílias no planeamento e avaliação das acomodações curriculares, recursos ou apoios são válidas e tidas em grande importância em todo processo ensino-aprendizagem dos alunos.

- Ao nível da evolução do sucesso por ano escolar, verifica-se uma grande homogeneidade nos diferentes anos de escolaridade com valores superiores a 93, 5%. Verificámos uma quebra no sucesso, no 2º. ano do 1º. Ciclo e no 10º ano, situação que pode ser justificada pela mudança de ciclo, pelo que deve o Agrupamento dar especial importância a este facto.
- As taxas de transição foram superiores a 91,8% no 1º ciclo, registando-se, ainda assim, 6 alunos que não transitaram, sendo 5 no 2º ano;
- As taxas de transição foram superiores a 98,1% no 2º ciclo, registando-se 1 aluno que não transitou;
- As taxas de transição no 3º ciclo foram superiores a 96,6%, registando-se 4 alunos que não transitaram;
- As taxas de transição no secundário foram superiores a 85,7%, registando-se aqui 10 alunos que não transitaram.”

Por forma a consolidar os conteúdos expostos/tratados no presente relatório, aconselha-se uma leitura/análise cuidada das reflexões/relatórios referidos em 6.1.

Ao nível do absentismo, continua a ser preocupante o aumento verificado nas faltas de 2021/22 para 2024/24. Na totalidade das faltas, registou-se de 2021/22 para 2022/23 um aumento de 12 920 para 20 667, cerca de 60% e no último ano, um aumento de 20 667 para 22 760, cerca de 10%.

O aumento mais significativo de faltas verificado no 1º ciclo a partir de 2021 é justificado pelo facto de existirem mais alunos itinerantes matriculados nos dois últimos letivos, que contribuíram para um aumento na falta de assiduidade.

Apesar de ter havido um aumento muito menor de faltas no último ano de escolaridade, estes valores continuam a ser muito elevados, pelo que se torna necessário uma monitorização

mais criteriosa na gestão das faltas, sempre de acordo com as orientações do estatuto do aluno.

## **8. PLANO ESTRATÉGICO 2024/2025**

### PROPOSTAS PARA O PLANO ESTRATÉGICO 2024 2025

#### **RECOMENDAÇÕES/ PROPOSTAS A INCLUIR NO PLANO ESTRATÉGICO 2024/2025**

- Todas as medidas a implementar devem ser dadas a conhecer pelo Diretor de turma aos alunos e Enc. Educação;
- Elaboração de brochuras para distribuir aos E. Educação, com a oferta da escola, no âmbito da melhoria das aprendizagens, da diversidade, do respeito e da inclusão;
- Divulgação mais persistente e consistente dos clubes existentes no Agrupamento;
- Monitorização anual desses clubes;
- Reforçar/ Aumentar o grau de adesão /participação dos E. Educação na vida escolar dos seus educandos, através de projetos conjuntos (DACs);
- Ações de formação no início de cada ano letivo, para os alunos do 1º ciclo, 5º e 6º anos, para além dos temas abordados no seu dia de receção deve-se dar especial ênfase a situações de risco /calamidade;
- Criar uma bolsa de empresas (credenciadas), que normalmente estão disponíveis para receber os estagiários, (FCT-Cursos Profissionais);
- Contemplar os C. Profissionais com mais um tempo no 11º e dois no 12º. anos, os quais, componente letiva, serão utilizados na elaboração das PAPs (pré-projeto e projeto );
- Tornar o espaço/área DRIVE, utilizado na escola, de fácil consulta e manuseamento, “trabalhável”;
- Criar tutorias de intervalo, como forma de prevenção do Bullying e tabagismo, da responsabilidade dos docentes;
- Monitorizar o grau de eficácia de todas as medidas e ações implementadas/realizadas no agrupamento;
- Monitorizar de uma forma mais criteriosa a gestão das faltas de acordo com o estatuto do aluno;

- Aulas de educação sexual.
- Utilizar novos métodos / estratégias, no sentido de diminuir a cultura do ecrã, caminhando no sentido do papel.
- Reativar a rádio da escola;
- Incentivar os E. Educação a apresentar e desenvolver projetos conjuntos com a escola.

**Outras medidas (de continuidade):**

- Assembleias Gerais com os delegados das turmas do 2º ciclo, 3º ciclo e secundário/profissionais;
- Os questionários que forem elaborados pela equipa de Autoavaliação serão aplicados aos alunos em sala de aula (medidas a aplicar em todos os questionários a nível interno, se possível).
- Os questionários que forem elaborados pela equipa de Autoavaliação serão aplicados aos docentes em reuniões de Departamento.
- Os questionários que forem elaborados pela equipa de Autoavaliação serão aplicados aos Encarregados de Educação pelos Diretores de Turma.

## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, N (2000). Autonomia, avaliação e gestão estratégica das escolas públicas. In J. Adelino Costa, A. Neto Mendes e Alexandre Ventura (Org.). Liderança e estratégia nas organizações escolares. Aveiro: Ed. Universidade de Aveiro.

AFONSO, N. (2002). Avaliação e desenvolvimento organizacional da escola. In: Costa, J. A., Neto Mendes, A. E Ventura, A. (Org.), Avaliação de organizações Educativas. Aveiro: Universidade de Aveiro, pp. 51-68.

ALAIZ, V., Góis, E., Gonçalves, C. (2003). Auto-Avaliação de Escolas. Pensar e Praticar. Porto: Edições ASA.

AZEVEDO, J. Et. Al (Eds.) (2002). Avaliação de escolas: Consensos e divergências. Porto: Edições ASA.

BOLIVAR, A. (2000). Los Centros Educativos como organizaciones que aprendem. Promesa y realidade. Madrid: La Muralla.

BOLIVAR, A. (2003). Como melhorar as Escolas. Estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas. Porto: Edições ASA.

COSTA, J. A. (2001). Liderança nas Organizações: revisitando teorias organizacionais num olhar cruzado sobre as escolas. In J. Adelino Costa, A. Neto Mendes e Alexandre Ventura (Org.s). Liderança e estratégia nas organizações escolares. Aveiro, Ed. Universidade de Aveiro.

SANTOS, Guerra, M. A. (2002). Como num espelho- a avaliação qualitativa das escolas. In: Azevedo, J. (Org.), Avaliação das escolas- consensos e divergências, 11-31. Porto: Edições ASA.

VILAR, A. M. (1996). A avaliação. Um novo discurso? Porto, Edições ASA.

- Lei – nº. 31 / 2002 de 20 de dezembro.

- KSTK predictive analytics

- Decreto – lei 55/2018 de 6 de julho

- Programa INOVAR +

- Relatórios de autoavaliação 2022/2023 – 2023/2024

- Relatório Final - Desenho de um sistema de monitorização da implementação do regime jurídico da educação inclusiva em Portugal.

**Almodôvar 2023/20234**

**O Coordenador**

**Prof. Jaime Manuel Gonçalves Murta**